



FeMASS

FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2024 - 2025

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2025

Base Legal: Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004

Macaé, Janeiro de 2026.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
1.1 Dados institucionais	3
1.2 Mantenedora	3
1.3 Gestão Econômico-financeira	3
1.4 Composição da CPA.....	4
1.5 Apresentação	4
2. METODOLOGIA	7
2.1 Dinâmica do processo	7
2.2 Cronograma do ano de 2025	7
2.3 Os Instrumentos de Avaliação	10
2.4 Os percentuais de participação	11
3. DESENVOLVIMENTO	14
4. RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS	19
4.1 Quanto ao processo de autoavaliação	19
4.1.1 Autoavaliação discente – experiência acadêmica	19
4.1.2 Autoavaliação docente – aspectos pedagógicos	22
4.1.3 Autoavaliação técnicos administrativos	26
4.2 A avaliação do docente por discentes	29
4.3 A avaliação institucional.....	31
4.3.1 Avaliação da gestão pelos docentes	31
4.3.2 Avaliação da gestão administrativa pelos docentes	33
4.3.3 Avaliação da gestão pelos técnicos administrativos	33
4.3.4 Avaliação da Instituição pelo técnico administrativo	35
4.3.5 Avaliação da Gestão pelos discentes	36
4.3.6. Avaliação da Instituição pelo discente.....	38
4.4 A avaliação da coordenação pelos discentes	39
4.5 Avaliação dos egressos	43
4.6 Pesquisa com a sociedade civil	43
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
6. REFERÊNCIAS	49
ANEXO A – Fluxo de processos da CPA	50
ANEXO B – Memorial dos processos da CPA	51

1. INTRODUÇÃO

1.1 Dados institucionais

FeMASS – Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos Endereço:

Rua Aloísio da Silva Gomes, 50 – Granja dos Cavaleiros – Macaé – RJ, CEP 27930-560.

Telefone: (22) 33991844.

Site: www.femass.edu.br ou www.macaee.rj.gov.br/femass

E-mail: cpa@femass.edu.br

Diretor: Edkleisson de Paiva de Sousa

Vice-diretora: Cláudia de M. B. Leite

1.2 Mantenedora

A Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos – FeMASS, sediada no município de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, é uma Instituição de Ensino Superior, de natureza pública municipal tendo como mantenedora financeira a prefeitura Municipal de Macaé - PMM, por meio da Secretaria Executiva de Ensino Superior (SEMAES), subordinada à Secretaria Municipal de Educação (SEMED) da administração pública direta do município de Macaé, pessoa jurídica inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob o n.º 29.115.474/0001-60, de personalidade jurídica de Direito Público interno, conforme Lei Complementar nº 256/2016, publicada em 31/12/2016, no Jornal Diário da Costa do Sol. A FeMASS teve seu funcionamento autorizado pelo Parecer CEE/RJ n.º 130/2004 e Recredenciamento por parecer CEE/RJ nº 40 de 21/11/2023, homologado pela Portaria CEE/RJ nº 3914 de 21/11/2023, publicada no D.O./RJ nº 215, seção 1, pág. 23 de 23/11/2023.

1.3 Gestão econômico-financeira

A gestão econômico-financeira da FeMASS é realizada pela Administração Direta da Prefeitura Municipal de Macaé (PMM), por meio da Secretaria Executiva de Ensino Superior (SEMAES), subordinada à Secretaria Municipal de Educação (SEMED). A PMM disponibiliza recursos da Receita Total para a sua manutenção e desenvolvimento. A FeMASS possui sua autonomia limitada e é regulamentada pela Legislação do Ensino Superior, pelo seu Regimento, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI. Atualmente, a Instituição mantém seis cursos de Graduação: Administração, Engenharia de Produção, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Letras, em Pedagogia e Sistemas de Informação.

1.4 – Da composição da CPA

A Portaria FeMASS/ GAB Nº 05/2025, em 16 de março de 2025 designou e ratificou os seguintes membros para a Comissão Própria de Avaliação para o processo de avaliação 2025.

I- Presidente

Margarete da Silva Ramos

II - Representantes Docentes

Nícolas da Silva Mota

Juliana de Almeida Costa

III - Representantes Discentes

Ryan Marcel Aragão Ferreira Vieira

Leocyr Paula Neves

IV - Representantes Técnicos

Martinelli de Oliveira Paula

Juliana Felix Froede

V- Representantes da Sociedade Civil

Alice Ferreira Tavares

Jerônimo da Silva Prudêncio

1.5. Apresentação

O avanço de demanda de vagas no ensino superior no Brasil se dá na busca por universalização em todo território nacional e também por exigência cada vez maior de apropriação do conhecimento. Há também um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e especializado levando todos os entes federativos a buscar soluções em seus territórios e garantir novas possibilidades para sua população.

Para além da oferta de vagas, a qualidade do ensino superior é uma preocupação constante. Nesse sentido, o MEC institucionalizou seu Sistema Nacional de Avaliação de Ensino superior SINAES, que exige que toda instituição de nível superior, pública ou privada, constituirá Comissão Permanente de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos

da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A Comissão Própria de Avaliação desempenha um papel importante no contexto de uma instituição de ensino, sendo essencial para promover a qualidade e o aprimoramento contínuo dos serviços educacionais oferecidos. A CPA em uma IES é responsável por conduzir os processos sistemáticos de avaliação interna, monitorando a eficiência das práticas pedagógicas, administrativas e de gestão a partir de mecanismos pautados na transparência e na participação efetiva da comunidade acadêmica.

Sendo assim, a Comissão desempenha um papel crucial no fortalecimento da cultura de avaliação e de autoavaliação dentro da instituição. Ao envolver todos os segmentos da comunidade acadêmica, incluindo os discentes, docentes, técnico-administrativos e gestores, busca principalmente criar um ambiente propício para o diálogo construtivo e para a implementação de mudanças que visem à melhoria contínua.

A FeMASS determina em seu regimento de 2019, na seção III art. 33, a instituição de sua CPA, conforme diretrizes do SINAES, como uma comissão autônoma em relação aos demais órgãos colegiados com as seguintes finalidades:

- I – Coordenar, conduzir, sistematizar os processos de autoavaliação da Faculdade, por meio de projeto institucional e prestar informações solicitadas pelo Ministério de Educação e pelos demais órgãos competentes;
- II - definir, divulgar a sua composição e zelar pelo cumprimento do regulamento e de todas as atividades;
- III - Assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada para dar informações, apresentar documentos e explicar dados fornecidos;
- IV – Levantar, analisar e interpretar dados dos processos pedagógicos, administrativos, científicos e sociais da Instituição, identificando possíveis causas de dificuldades, bem como possibilidades e potencialidades, divulgando os resultados à comunidade;
- V – Prestar informações às Comissões de Avaliação, indicadas pelos órgãos pertinentes, na ocasião das visitas in loco;
- VI - Propor ações de melhoria dos pontos fracos e manutenção dos pontos fortes, almejando a qualidade da instituição;
- VII – Enviar ao órgão competente, relatórios anuais da CPA, no prazo estabelecido em lei.

Sobre a composição da nova comissão observa-se a garantia da paridade dos setores da comunidade acadêmica e a partir dos trabalhos do ano de 2024 e 2025 a presidência da comissão tem

a missão de organizar os trabalhos e avaliar a participação efetiva de seus componentes nos trabalhos devidos dos processos de avaliação.

A CPA realizou as atividades pertinentes a todo processo necessário no ano de 2024 e 2025, buscando melhorias no processo e maior divulgação dos trabalhos, incluindo no ano de 2025 a organização de processos padronizados e alternativas aos formulários de coletas de dados. Por fim, concluíram-se as atividades do biênio 2024/2025 com a elaboração desse relatório que traz, com fidelidade, as respostas e aspirações de sua comunidade acadêmica.

Conforme relatado no documento 2024, dando continuidade aos parâmetros avaliados, este documento traz a análise dos dados apurados, no ano 2025, buscando garantir nessa avaliação as orientações articuladas com a concepção de avaliação no âmbito do SINAES (idem, p. 30-32), que prevê, entre diferentes aspectos:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- O respeito à autonomia, à identidade, à missão e à história das instituições;
- A compreensão de que a avaliação deve ser feita a partir de um conjunto integrado de indicadores de qualidade;
- O caráter público dos procedimentos e resultados;
- A participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da Instituição de Ensino Superior - IES;
- A continuidade do processo avaliativo, entendido por meio de ações em permanente construção.

O processo de avaliação tem como objetivo principal a percepção da comunidade acadêmica sobre os processos pedagógicos e administrativos internos do ano de 2025. Vale ressaltar que o anonimato e sigilo são preservados nas diferentes práticas avaliativas. A comissão utilizou o Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA, desenvolvido na estrutura de um software livre (*Moodle*) e o sistema acadêmico WebAcadêmico. Os questionários são criados, usando a filosofia dessas ferramentas e a opção utilizada nesses formulários habilita a opção “anônimo”. Devido a isso, o nome e matrícula do usuário é excluído, automaticamente, preservando a identidade dos que avaliam.

Em paralelo, uma comissão interna da IES, criada no segundo semestre para cuidar da comunicação IES-discente, aplicou um questionário usando ferramenta *forms* do *google*. O questionário paralelo somente abordou a avaliação do discente em relação aos docentes. Buscou-se com esse mecanismo analisar a partir de enquete com os discentes, verificar se, com outra ferramenta, a adesão ao processo de avaliação seria melhor. Pode-se notar que não houve uma melhora muito significativa da participação do discente, mesmo usando outra forma de coleta de dados. Os percentuais de resposta nos mecanismos internos foi 10 % e no alternativo 18 %.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração do presente relatório buscou-se adequar o documento aos parâmetros estabelecidos na nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2024 que traz como objetivos principais sugerir um roteiro para elaboração dos relatórios de autoavaliação das IES, definir as especificidades das versões parcial e da versão integral do relatório, estabelecer prazos para a postagem do relatório e destacar a relevância do papel da autoavaliação institucional no ensino superior. Assim, os tópicos desse documento buscam adequar a normativa do INEP.

2.1 Dinâmica do processo

Dando continuidade ao trabalho de conduzir as atividades de organização dos processos e avaliação propriamente dita, a CPA em reunião inicial do ano de 2025 organizou seu plano de trabalho e os prazos, buscando ajustar-se aos prazos estabelecidos no ano de 2025 no calendário acadêmico, mas os eventos ocorridos sobre a gestão de recursos humanos com processo seletivo simplificado (PSS) para o corpo docente, no mês de julho, os prazos foram alterados e o processo de avaliação em si sofreu impactos tanto nos prazos como na adesão e participação.

Houve ainda mudanças de componentes da comissão no primeiro semestre e um desânimo no grupo sobre efeitos das fragilidades percebidas no processo de recondução do corpo docente e nas alterações sofridas, tanto no calendário acadêmico e nas condições de trabalho estabelecidas no novo contrato de trabalho do segundo semestre.

Para desenvolver o processo de avaliação do primeiro semestre de 2025 a comissão, em reunião expressa em ata, organizou melhorias nos questionários e um estudo sobre os processos de trabalho da CPA culminando com um fluxograma (ANEXO A) que norteia as etapas da avaliação, constando em documentos para o trabalho das próximas comissões. A comissão estabeleceu para 2025 um cronograma no primeiro semestre, mas com as decorrências de atraso do início do segundo semestre, o cronograma teve que ser alterado. A seguir o cronograma inicial e o modificado a partir da alteração do semestre.

2.2 Cronogramas de 2025

Cronograma inicial em 2025

Período	Ações
Janeiro	Análise e Revisão dos Dados para o Relatório de 2024
	Desenvolvimento do texto do Relatório de 2024
	Apresentação do Relatório do ano de 2024 à Comissão Própria de Avaliação
	Encaminhamento à Direção da FeMASS do Relatório de 2024 por e-mail

Fevereiro	Divulgação do Relatório de 2024 à comunidade Acadêmica pelo site da instituição, fóruns presenciais com cada segmento e divulgação no site da Prefeitura Municipal de Macaé do Relatório de 2024
Março	Validação do relatório 2024 com os membros da comissão e encaminhamento do relatório ao INEP
	Aplicação do questionário à comunidade externa por meio de <i>google docs</i> divulgando nos canais de comunicação da IES e da mantenedora
	Divulgação à Comunidade Acadêmica da Importância da CPA quanto Instrumento de Avaliação/Participação pelo AVA
Abril	Início da aplicação dos Questionários aos discentes avaliando a Prática Pedagógica do Corpo Docente por meio do WebAcadêmico
	Aplicação dos Questionários de autoavaliação aos docentes e a avaliação da gestão e da gestão administrativa pelo AVA
Maio	Campanha de engajamento na participação da avaliação
	Encerramento do período de resposta dos questionários
	Consolidação dos dados do questionário para público externo
Junho	Análise dos dados apurados em 2025-1
	Elaboração dos relatórios preliminares e validação da comissão
	Apresentação dos dados preliminares aos discentes
Julho	Apresentação dos dados preliminares aos docentes e técnicos administrativos
Setembro	Aplicação do questionário para os egressos da FeMASS
	Campanha de conscientização sobre a importância da CPA
	Preparação dos questionários para avaliação do segundo semestre 2025
Outubro	Aplicação dos questionários de avaliação para discentes na plataforma WebAcadêmico: Avaliação das disciplinas. Autoavaliação docente
	Consolidação dos dados, discentes, docentes e corpo técnico- administrativo nos Três Eixos da Avaliação e Entrega dos resultados à Coordenação de Curso /Direção
Novembro	Consolidado das avaliações dos egressos e do público externo
	Divulgação dos resultados apurados na avaliação CPA 2025
Dezembro	Reuniões finais da comissão 2025
	Elaboração do relatório anual da CPA

Cronograma alterado no segundo semestre

Período	Ações
Janeiro	Análise e Revisão dos Dados para o Relatório de 2024
	Desenvolvimento do texto do Relatório de 2024
	Apresentação do Relatório do ano de 2024 à Comissão Própria de Avaliação
	Encaminhamento à Direção da FeMASS do Relatório de 2024 por e-mail

Fevereiro	Divulgação do Relatório de 2024 à comunidade Acadêmica pelo site da Instituição, fóruns presenciais com cada segmento e divulgação no site da Prefeitura Municipal de Macaé do Relatório de 2024
Março	Validação do relatório 2024 com os membros da comissão e encaminhamento do relatório ao INEP
	Aplicação do questionário à comunidade externa por meio de <i>google docs</i> divulgando nos canais de comunicação da IES e da mantenedora
	Divulgação à Comunidade Acadêmica da Importância da CPA quanto Instrumento de Avaliação/Participação pelo AVA
Abril	Início da aplicação dos Questionários aos discentes avaliando a Prática Pedagógica do Corpo Docente pelo WebAcadêmico
	Aplicação dos Questionários de autoavaliação aos docentes e a avaliação da gestão e da gestão administrativa pelo AVA
Maio	Campanha de engajamento na participação da avaliação
	Encerramento do período de resposta dos questionários
	Consolidação dos dados do questionário para público externo
Junho	Análise dos dados apurados em 2025-1
	Elaboração dos relatórios preliminares e validação da comissão
	Apresentação dos dados preliminares aos discentes
Julho	Apresentação dos dados preliminares aos docentes e técnicos administrativos
Setembro	Preparação dos questionários para avaliação do segundo semestre 2025
Outubro	Campanha de conscientização sobre a importância da CPA
	Aplicação dos questionários de avaliação para discentes na plataforma WebAcadêmico: Avaliação das disciplinas. Autoavaliação docente
Novembro	Aplicação do questionário para os egressos da FeMASS
	Divulgação dos resultados apurados na avaliação CPA 2025-2
Dezembro	Consolidado das avaliações dos egressos e do público externo
	Reuniões finais da comissão 2025
	Elaboração do relatório anual da CPA
Janeiro	Elaboração do relatório anual da CPA
Fevereiro	Entrega do relatório final e finalização dos trabalhos da comissão

Antes da aplicação dos questionários de avaliação, a comissão de mídias fez enquetes sobre o trabalho da CPA. Os discentes manifestaram desconforto na dinâmica de divulgação com abordagens diretas, no caso de forma oral nas salas de aula. Dessa forma, a comissão de mídia assumiu a divulgação usando redes sociais e a comissão se absteve de fazer a divulgação.

No primeiro semestre foi possível realizar a avaliação com a comunidade externa. O formulário de avaliação criado em 2024 foi aplicado com um formulário do Google e a divulgação se deu a partir das redes sociais.

A meta era produzir o relatório final ainda em 2025, mas devido ao curto período do semestre e à continuidade do calendário em janeiro, optou-se por elaborá-lo na primeira quinzena de janeiro ainda dentro do período letivo 2025-2.

2.3. OS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Segundo relatórios anteriores, a CPA adotou instrumentos de avaliação online desde 2020, disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e no (*WebAcadêmico*) da FeMASS. Importante ressaltar que os processos de avaliação anteriores de 2020 tinham resultados expressivos, pois os questionários impressos eram diretamente aplicados em sala de aula e na dinâmica *online* não se tem a obtenção de percentuais de participação desejáveis. Mesmo assim, a CPA decidiu continuar o processo *online* com o objetivo de trabalhar a conscientização da comunidade acadêmica para a importância do processo, mas com questionários atualizados com objetivo de obter melhores indicadores na análise.

Para a pesquisa com docentes e técnicos-administrativos utiliza-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA (Moodle) e para os discentes o *WebAcadêmico*, visto que é preciso estabelecer a ligação das disciplinas a cada matrícula ativa. Os questionários são criados, usando a filosofia dessas ferramentas e a opção utilizada nesses formulários habilita a opção “anônimo”. Devido a isso, o nome do usuário é excluído automaticamente, preservando a identidade dos que avaliam. Essa ação não pode ser revertida após o início da pesquisa.

Mesmo com os questionários revisados não foi possível fazer alterações que pudessem obter indicadores diferenciados como participantes por curso. No primeiro semestre, ao avaliar a gestão, o número de participantes foi registrado, pois houve o questionário no AVA possibilitando quantificar as respostas sobre a gestão por curso e também o questionário sobre a atuação das coordenações.

O processo de avaliação por meio dessas ferramentas *online* não deveria apresentar dificuldade para o usuário, pois já fazem parte da cultura institucional da IES, tendo em vista seu funcionamento como suporte e extensão do ensino presencial. A seguir os formulários aplicados;

→ Primeiro semestre de 2025

- Instrumento de Autoavaliação Técnico/Administrativo;
- Instrumento de Autoavaliação Docente;
- Instrumento de Avaliação Institucional pelo Técnico/Administrativo;
- Instrumento de Avaliação Institucional Docente;
- Instrumento de avaliação Docente por disciplina;
- Instrumento de Avaliação da gestão/coordenação Discente;
- Formulário de avaliação com a sociedade civil.

→ Segundo semestre de 2025

- Instrumento de Autoavaliação Técnico/Administrativo;
- Instrumento de Autoavaliação Docente;
- Instrumento de Autoavaliação Discente;
- Instrumento de Avaliação Institucional pelo Técnico/Administrativo;
- Instrumento de Avaliação Institucional Discente;
- Instrumento de Avaliação Institucional Docente;
- Instrumento de avaliação Docente por disciplina;
- Instrumento de Avaliação dos Egressos.

Apesar da dificuldade de quantificar com precisão o número de respondentes no *WebAcadêmico*, já é possível estabelecer alguma série temporal com os dados obtidos verificando-se nos dois anos que o segundo semestre sempre tem uma menor participação.

Os itens dos questionários seguem a escala de Likert, amplamente utilizada em pesquisas de satisfação, onde se pretende mensurar e entender atitudes ou comportamentos. Ao contrário de uma pergunta na qual se escolhe entre o sim e o não, questões construídas a partir da escala Likert apresentam uma afirmação autodescritiva e, em seguida, oferecem como opção de resposta uma escala de pontos com descrições verbais que contemplam extremos – como “concordo totalmente” e “discordo totalmente”. Com isso, permite que se descubram diferentes níveis de intensidade da opinião a respeito de um mesmo assunto ou tema. Nos questionários para egressos e sociedade civil as perguntas foram elaboradas de forma mais intuitiva e direta.

2.4 Os percentuais de participação

Sobre o nível de participação nas respostas dos questionários, a partir dos dados do período que a atual comissão atuou, é possível verificar comparativamente o nível de participação, conforme a figura 1. Os títulos das colunas abreviados de participação docente (PDOC), participação discente (PDIS) e participação dos técnicos-administrativos (PTEC).

Figura 1 – Participação por segmentos de forma temporal

Participação por segmento			
Semestre	PDOC	PDISC	PTEC
2024-1	65.20 %	25.50 %	35.00 %
2024-2	26.20 %	16.80 %	10.00 %
2025-1	71.00 %	19.40 %	81.00 %
2025-2	20.50 %	19.90 %	6.70 %

No primeiro semestre, por haver questões sobre gestão e autoavaliação a serem respondidas para discentes, pode-se quantificar o número de discentes participantes em cada tipo de questionário.

O estudante não precisa responder todos os questionários. Portanto, os dados têm que ser considerados em cada questionário: participação sobre as disciplinas, questionário sobre a gestão e coordenação e questionário de autoavaliação. Na figura 2 são apresentados os dados por semestre.

Figura 2 – Participação discente em 2025

Participação Discentes			
Semestre	Disciplinas	gestão	coordenação
2025-1	19.40 %	11.01 %	10.0 %
2025-2	19.9 %	0.20 %	11.00 %

A participação dos docentes e do corpo técnico-administrativo, feitos no AVA, contém dados precisos, como foram mencionados anteriormente. A figura 3 a seguir mostram os percentuais.

Figura 3 – Participação docente semestre 2025

Participação Docentes	
Semestre	participação
2025-1	62.96 %
2025-2	20.50 %

Figura 4 – Participação corpo técnico-administrativo

Participação técnico adm.	
Semestre	participação
2025-1	81.00 %
2025-2	6.70 %

Pode ser observado que a participação no segundo semestre de cada ano fica baixa. Mas fatores externos ao ritmo acadêmico colaboram também para essa redução. No ano de 2024, as eleições municipais foram um fator, enquanto que em 2025 o atraso do início do semestre e as intercorrências sobre recursos humanos afetaram o andamento do processo.

Figura 5 – Participação por curso na AVALIAÇÃO no AVA 2025



Mais uma vez, a participação do curso de Sistema de Informação vem sinalizando que um dos fatores que pode estar sendo impactante na participação dos usuários é o acesso digital e/ou familiaridade com os ambientes digitais acadêmicos. Ainda não foi possível que a CPA pudesse ter espaço em laboratório de informática para dar acesso aos usuários aos computadores.

3. DESENVOLVIMENTO

Nesse capítulo são apresentadas as informações pertinentes a cada eixo/dimensão de acordo com o regimento interno e a identidade da FeMASS. Para a elaboração deste documento as fontes são os documentos oficiais e a colaboração da coordenação acadêmica e administrativa.

3.1 Desdobramentos das dimensões do SINAES por eixo

Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional

DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação

De acordo com o regimento da FeMASS, a Política de Avaliação Institucional viabiliza um olhar sobre a vida acadêmica permitindo um *feedback* e uma reorganização dos cursos. A CPA realiza o processo de avaliação institucional para todos os segmentos da comunidade acadêmica conforme definido na política Nacional de avaliação das IES. Os relatórios da CPA devem nortear ações mais eficazes nos processos avaliados onde são detectadas fragilidades.

As ações recomendadas, no ano de 2024, em parte, foram realizadas pela nova direção em 2025. Entre elas a apresentação dos resultados obtidos nas avaliações realizadas em 2024, tanto pela CPA como também em assembleias realizadas pela direção com cada segmento acadêmico.

Como recomendação, ainda persiste repensar se o processo de avaliação seria melhor com respostas físicas para melhorar os índices. Pode ser feito um levantamento de custo para produzir questionários em papel e a forma mais rápida de contabilizar os dados.

Destaca-se ainda que, ao final do ano de 2025, a direção sinalizou o avanço das negociações com o executivo municipal para a realização do concurso público para os docentes da IES.

DIMENSÃO 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Em 2025, uma nova gestão assumiu a IES sob a supervisão da Secretaria Executiva de Ensino Superior e o panorama da IES esteve sob insegurança jurídica incluindo a situação de permanência do corpo docente. Diante do cenário encontrado, a nova gestão realizou tarefas mais urgentes para o andamento das atividades acadêmicas adiando por mais um período a reedição do seu regimento interno. Sob essa perspectiva as seguintes ações foram realizadas:

→ Regulamentações sobre condições para justificativa de não comparecimento às aulas e estabelecimento de normas para realização de segunda chamada de provas, contemplando especialmente estudantes trabalhadores que, eventualmente, perdem avaliações em razão de atividade laboral (Deliberação nº 003/2025) e sobre a regulamentação dos instrumentos de avaliação a serem utilizados pelos professores, garantindo aos estudantes o direito a, no mínimo, dois instrumentos

avaliativos por etapa do semestre (Deliberação nº 004/2025) que são ações que respondem anseios dos discentes apontados nas avaliações da CPA 2024.

DIMENSÃO 3 – Responsabilidade Social da instituição

Ainda, como consta no regimento vigente da IES, a nova gestão buscou o desenvolvimento de ações de maior impacto interno, mas manteve estratégias de comunicação com a sociedade vitalizando suas redes sociais e trabalhando na ação direta de expansão dos cursos, preparando, no primeiro semestre, a abertura de dois cursos novos que foram concretizados no segundo semestre. A abertura dos cursos de Licenciatura em Letras e Pedagogia vem consolidar uma aspiração da comunidade diante da extinção dos mesmos cursos existentes na cidade. Essa ação atende a uma nova área de conhecimento, compreendendo que todos os cursos da IES eram da área de exatas. A partir dessa ampliação a gestão planeja solicitar o reconhecimento da IES como Centro Universitário e a criação do centro de humanidades, com as licenciaturas e o centro tecnológico com os cursos de Administração, Engenharia de produção e Sistemas de Informação.

Eixo 3: Políticas acadêmicas

DIMENSÃO 2 – Políticas para Ensino, pesquisa e extensão

A gestão da FeMASS 2025 identificou nos resultados da avaliação de 2024 e na avaliação do primeiro semestre de 2025 demandas urgentes para atendimento aos discentes e optou por realizar o máximo possível de ações que agregassem atendimento a essas demandas. Foram ações que estavam ao alcance da nova gestão e que atendiam rapidamente os anseios dos discentes. Entre as demandas atendidas estão a melhoria de equipamentos em laboratórios, a providência de acesso à internet, o arranjo de mesas e cadeiras nos espaços coletivos para os estudantes e a criação de um núcleo de apoio discente com profissionais da psicologia e serviço social. Outras ações são:

- Criação de um projeto de extensão voltado a iniciativas de mídias e eventos institucionais, com o objetivo de aproximar os estudantes da FeMASS e fortalecer o sentimento de pertencimento.
- Reforço do apoio à Atlética Acadêmica, com doação de recursos esportivos por meio da Secretaria Executiva de Ensino Superior, incentivando a prática esportiva e a integração estudantil.

Ainda não foi possível estabelecer mais ações para a extensão e pesquisa, mas são metas para o ano de 2026 a busca de caminhos para realizar ações de incentivo à pesquisa e extensão.

DIMENSÃO 4: Comunicação com a sociedade

No ano de 2024, a CPA sugeriu uma análise dos meios de comunicação da FeMASS. Nesse sentido a nova gestão buscou adequar a comunicação a partir da nova perspectiva do século XXI que

se fundamenta nos meios digitais. No entanto, buscou-se uma melhoria organizacional a partir das seguintes ações:

- Melhoria no dinamismo das redes sociais (público externo e interno);
- Criação de grupos de *whatsApp* para os segmentos internos da IES;
- Reuniões periódicas com representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo (público interno);
- criação de e-mails institucionais com extensão edu.br (público interno e externo);
- fortalecimento da Revista Acadêmica FEMASS (público interno e externo);

Sobre o site ainda não foi possível realizar melhorias. Há um problema de acesso aos serviços de TI da prefeitura que dificulta realizar melhorias e desenvolver um ambiente mais amigável para o usuário. O site da IES é classificado como de difícil navegação e colabora para a dificuldade de informação para o público externo.

AÇÕES PROPOSTAS

- Criar um projeto de arquitetura de um novo site com estudantes do curso de Sistema de Informação e enviar para a secretaria de comunicação para análise e futura publicação.

DIMENSÃO 9: Políticas de atendimento aos discentes

As ações sugeridas para políticas de atendimento aos discentes, no ano de 2024, para promover a participação em atividades acadêmicas até formas de permanência nos cursos, foram atendidas em parte com Criação do Centro de Acompanhamento Discente (CAD), com foco em políticas de permanência, acompanhamento acadêmico, prevenção à evasão e promoção do desempenho estudantil e o atendimento das reivindicações apontadas nas avaliações de 2024 Reorganização dos horários e oferta de disciplinas com novos professores, atendendo a uma demanda recorrente dos estudantes por maior diversidade docente e melhor organização das turmas.

Sobre as propostas de aproximação com os egressos ainda não houve ações para essa sugestão. Outras ações que a gestão pretendia implementar sobre alimentação não foram realizadas e observou-se uma deterioração dos equipamentos disponibilizados no refeitório como fornos de micro-ondas.

AÇÕES PROPOSTAS

- Criar um calendário de eventos de ex-alunos;
- Melhorar a qualidade de oferta de cantina.

Eixo 4: Políticas da gestão

DIMENSÃO 5 – Política de pessoal

Sobre a política de formação do quadro funcional, apesar de haver um plano de carreira desenvolvido desde o ano de 2024, no âmbito do Legislativo municipal, a Instituição não realizou a

devida implementação do concurso público e os docentes foram desligados em julho de 2025 e submetidos a um Processo Seletivo Simplificado- PSS, que não condiz com processos seletivos para docência superior, e estão atuando sob um contrato de trabalho que traz insegurança funcional e desgaste do ambiente acadêmico.

O corpo técnico-administrativo da FeMASS é constituído por servidores, os quais têm a seu cargo a execução das atividades técnicas e de apoio administrativo, necessários ao bom funcionamento da Instituição. A jornada de trabalho do pessoal técnico-administrativo varia de 20 a 40 horas semanais.

Os profissionais técnico-administrativos são servidores públicos que fazem parte do quadro funcional das Secretarias Municipais de Educação e de Administração e são cedidos à FeMASS para desempenharem suas funções. Possuem um Plano de Carreira que valoriza a ascensão vertical e horizontal. No entanto, o corpo técnico-administrativo precisa de apoio gerencial, de documentação dos processos, visando à correta substituição quando de aposentadoria e/ou desligamento do servidor. Ainda ficam as sugestões propostas no relatório anterior:

AÇÕES PROPOSTAS

- Definir uma política segura de contratação de corpo docente;
- Tornar possível um ciclo de formação continuada para todos os servidores e apoio psicológico para todos os servidores.

DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da Instituição

A FeMASS está organizada sob gestão de Administração Superior e/ou órgãos de apoio e suplementares. O diretor tem atribuições de gestão como orientar e estabelecer a política, as diretrizes e os critérios que norteiam os processos acadêmicos e planejar em conjunto com o vice-diretor e Coordenadores os Calendários de Atividades Acadêmicas, Administrativas e de Eventos as atividades da FeMASS e outras atribuições.

Os órgãos colegiados atuam em atividades de determinar diretrizes e de coordenar as atividades de cada natureza como coordenações acadêmicas e administrativas e foram reorganizadas a partir das mudanças nos recursos humanos sofridas em julho. A percepção sobre a atuação dessas instâncias por cada segmento da IES está detalhada nos dados e análises realizadas na pesquisa de avaliação 2025 apresentadas na próxima seção. Sobre as ações sugeridas em 2024, a nova gestão em parceria com colegiados e comissão de mídias promoveu um fluxo de informações claras sobre as atribuições de cada órgão da IES, por meio de palestras e redes sociais. No primeiro semestre houve uma dinâmica de comunicação das decisões, planos de gestão e ações para atendimento das solicitações e questionamentos presentes nas avaliações de 2024. Para a gestão de 2026, o corpo gestor, mais especificamente a direção, elaborou um relatório técnico de gestão onde apresenta o

cenário atual e as metas e ações pretendidas. O relatório é um documento necessário para ser direcionado ao executivo e legislativo municipal visando encontrar soluções conjuntas e eficazes para fortalecer a IES e consolidar sua pertinência na conjuntura local e regional.

AÇÕES PROPOSTAS

→ manter um mural permanente de apresentação de resoluções e decisões acadêmicas em posição de fácil acesso. (Sugestão entrada do bloco A).

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira

A sustentabilidade da FeMASS ainda é um ponto crítico visto que todo o ano de 2025 a nova gestão buscou solucionar a insegurança jurídica por qual passa a IES, pensando estratégias diferentes, mas que ainda não pode ser solucionada. É essencial para a consolidação da IES a sua autonomia financeira, seja por criação de uma autarquia ou com apoio de uma fundação.

Eixo 5: Infraestrutura física

DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física

A FeMASS funciona no Bloco A da Cidade Universitária, em Macaé, localizada à Rua Aluísio da Silva Gomes, nº 50, Granja dos Cavaleiros. A FeMASS compartilha os espaços com atividades da Secretaria Municipal de Educação- SEMED e com o consórcio CEDERJ. Após reforma em 2024, ainda há demandas de melhorias na estrutura física (sistema elétrico principalmente) e na manutenção de limpeza.

A partir de 2025 houve uma melhora quanto a organização dos espaços e descarte de equipamentos quebrados e com defeito. A biblioteca foi realocada, mas ainda não está aberta para acesso dos discentes e docentes. Também houve rearranjo de espaços possibilitando uma sala de professores (demanda na avaliação 2024) e sala de atendimento de orientação educacional.

Outra ação realizada em 2025 foi a melhoria na logística de abertura e fechamento das salas de aula, organização de kits para uso de lousa, ar-condicionado e recursos de projetores. Ainda falta viabilizar o devido funcionamento de ar-condicionado que fica prejudicado sem infraestrutura de rede elétrica. Sobre as propostas do ano de 2024/2025 ainda pode-se pensar em:

- propostas de participação de toda comunidade acadêmica para manter e ter atitudes de limpeza e cuidado com os equipamentos públicos (criação de código de cuidado com o patrimônio público);
- criar um fórum coletivo com as instituições parceiras para realizar e manter a organização dos ambientes.

4 – RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, apresentam-se os dados em gráficos e a análise por segmento, considerando também a interconexão com os dados entre os segmentos de docentes e discentes quando considerados os dados em disciplinas. A autoavaliação docente e a avaliação que os estudantes apresentam sobre a atuação dos docentes revelam a compreensão do processo pedagógico e a relação entre os atores acadêmicos.

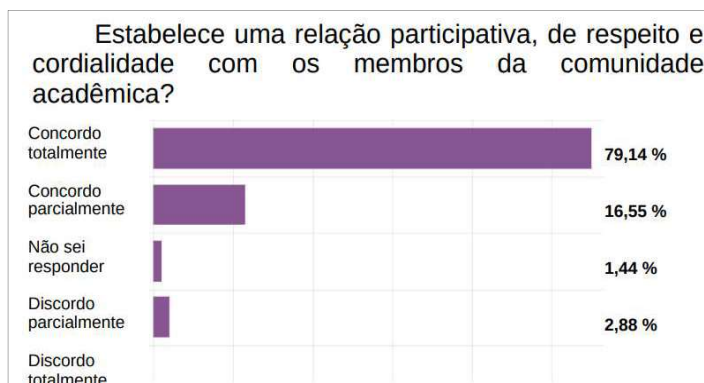
4.1 Quanto ao processo de autoavaliação

4.1.1 Autoavaliação discente – experiência acadêmica

Os itens analisados referem-se às experiências estudantis, o engajamento acadêmico e as relações interpessoais. Os questionários buscam um olhar mais próximo da realidade vivenciada pelos estudantes e sobre suas experiências acadêmicas e sociais, objetivando conhecer suas reais necessidades e envolvendo aspectos pertinentes ao cotidiano acadêmico.

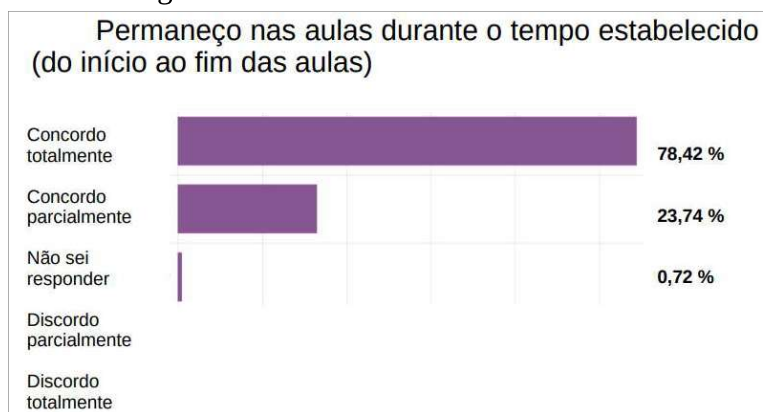
A primeira questão autoavaliativa refere-se à relação com a comunidade acadêmica: “estabeleço uma relação participativa, de respeito e cordialidade com os membros da Comunidade Acadêmica” (Figura 6). Nessa questão, 20,86 % sentem algum tipo de desconforto no ambiente social acadêmico.

Figura 6 – Relação com a comunidade acadêmica



O corpo discente da FeMASS, em sua grande parte, é estudante-trabalhador. Apesar dessa característica os dados apurados nas questões 2, 3 e 4 reforçam uma perspectiva positiva a respeito da frequência e participação nas aulas e atividades acadêmicas.

Figura 7 – Permanência na sala de aula



Se forem consideradas as informações dos dados parciais e plenos, teremos um percentual de 98% dos estudantes indicando concordar totalmente com a presença regular às aulas (Figuras 7, 8 e 9).

Figura 8 – Participação em atividades

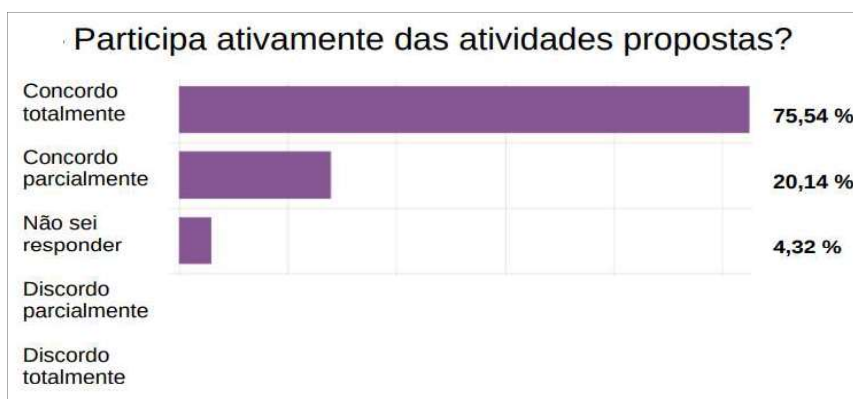
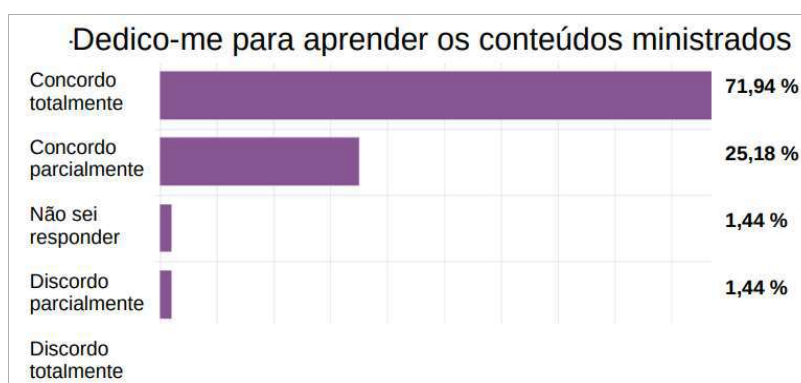
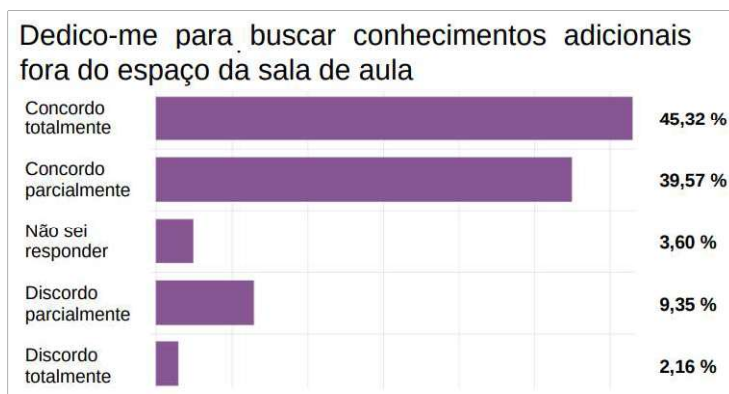


Figura 9 – Dedicção para aprendizagem



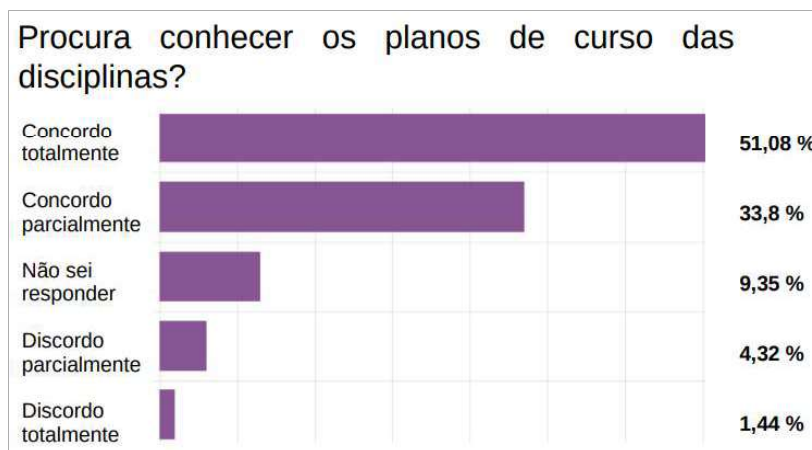
No entanto, pode-se observar que, quando questionado sobre a dedicação à pesquisa e à busca por conhecimento para além da sala de aula, somente cerca de 45% concorda totalmente. Esse resultado traz uma reflexão sobre o tempo que esse discente tem para dar conta de trabalho exaustivo, família e estudo, muitas vezes chegando a ficar esgotado quando se soma todos os trabalhos de pesquisas, listas de exercícios, estágio, restando pouco tempo para pesquisa e desenvolvimento de seu potencial científico.

Figura 10 – Dedicção para pesquisa e ampliação de conhecimentos



A autoavaliação propõe questões que envolvem a percepção sobre o acesso aos conteúdos e planos de curso que devem ser apresentados durante o semestre letivo e devem conter as informações relevantes para o estudante. Pouco mais de 50% dos alunos concordaram plenamente em buscar conhecer o plano de curso (figura 11).

Figura 11 – Sobre acesso aos planos de curso



A gestão de 2025 realizou ações efetivas para manter os documentos de apoio e qualificação da aprendizagem amplamente divulgados e analisados pela equipe acadêmica (figura 12). As ações adotadas melhoraram a percepção do estudante sobre o AVA. Recomenda-se o uso do AVA e a melhoria dos *layouts*, com treinamentos para os docentes e/ou assessoramento de pessoal de TI especializados na plataforma *moodle*.

Figura 12 – Sobre acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem



Outro aspecto a ser observado é a conexão de internet irregular no campus, onde em muitos ambientes, a conexão por WIFI ainda é inexistente dificultando tanto o trabalho docente quanto o acesso dos conteúdos para os estudantes. Recomenda-se aqui uma regularização do acesso por WIFI requisitando esse serviço à mantenedora que é responsável pela infraestrutura.

4.1.2 Autoavaliação docente – aspectos pedagógicos

O corpo docente da FeMASS em 2025 foi formado por 50 (cinquenta) professores no primeiro semestre e 68 no segundo semestre. No primeiro semestre 16 (dezesesseis) com título de doutores, 29 (vinte e nove) são mestres e 5 (cinco) são especialistas. Em relação ao período de dedicação à instituição, 20 (vinte) professores atuam em regime integral, 14 (quatorze) em regime parcial e 16 (dezesesseis) colaboram como professores horistas. No segundo semestre são 20 (vinte) doutores, 45 (quarenta e cinco) mestres e 3 (três) especialistas, sendo 46 (quarenta e seis) em regime parcial e 12 (doze) integral e 10 (dez) horistas.

Os aspectos didático-pedagógico que promovem a qualidade do ensino, tornando significativos os processos de aprendizagem (planejamento, avaliação, adequações didático-pedagógicas, interações com outras disciplinas, processo de avaliação, etc.) e a promoção das interações sociais e manutenção do clima acadêmico (incentivo ao diálogo, ao debate; despertar do aluno para o interesse e a reflexão, apoio às dificuldades, etc.) foram instrumentos utilizados na elaboração dos questionários por serem esses eixos de significativa importância na prática docente.

A mudança na composição do regime de dedicação foi resultado do novo processo seletivo que teve como base o quadro de docentes aprovado em lei no legislativo municipal no ano de 2023 que teve como objetivo estabelecer um quadro funcional da instituição para realizar concurso público.

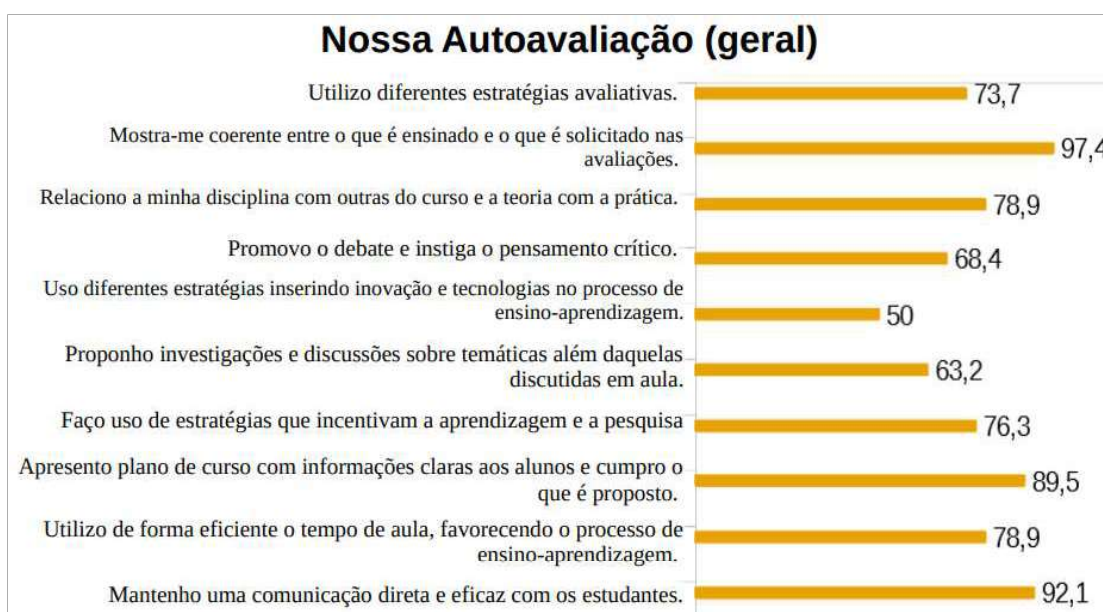
A participação dos docentes no primeiro semestre de 2025 foi bastante expressiva, mas reduzida no segundo semestre, conforme dados de participação expostos anteriormente. No gráfico da figura 13 há um comparativo das autoavaliações nos anos de atuação dessa comissão.

Figura 13 – Autoavaliação dos 4 semestres em 2024 e 2025



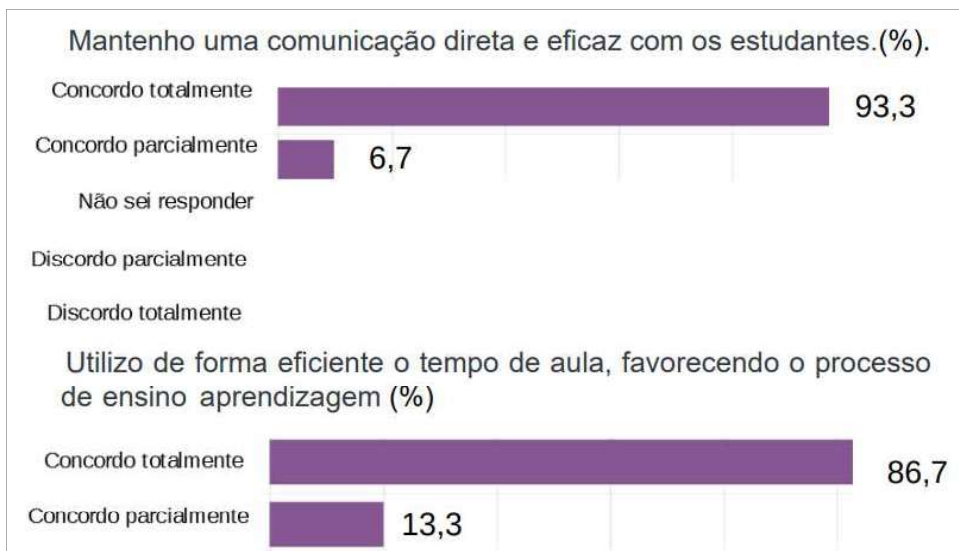
Pode ser observado que as questões relacionadas com avaliação, interdisciplinaridade e debates para desenvolvimento de senso crítico foram pontos que requerem atenção. Por outro lado, aspectos referentes às ações de informação e documentos da prática pedagógica são devidamente bem avaliados. A figura 14 a seguir traz o percentual de concordância no segundo semestre.

Figura 14 – Concordância plena para cada questão(2025-2)



Para entender melhor como os docentes se autoavaliaram, os gráficos das figuras a seguir trazem as respostas coletadas. O primeiro gráfico (figura 15) trata da comunicação que os docentes estabelecem com os discentes. O percentual do 1º semestre (92,11 %) é bem próximo do 2º semestre apresentado no gráfico. Na questão sobre a utilização do tempo de aula, no primeiro semestre 78,95%, sofreu um pequeno aumento no segundo semestre.

Figura 15 – Comunicação com os estudantes e tempo em sala de aula



Em relação à comunicação com os estudantes, um bom percentual nas respostas positivas sugere que os canais de comunicação são adequados e funcionais para a maioria e, que embora a comunicação seja eficiente, ainda pode haver pequenos aspectos a serem melhorados para alcançar uma comunicação ideal para todos. A comunicação aberta e respeitosa entre professor e aluno é a base para um ambiente colaborativo e propício para a construção do conhecimento.

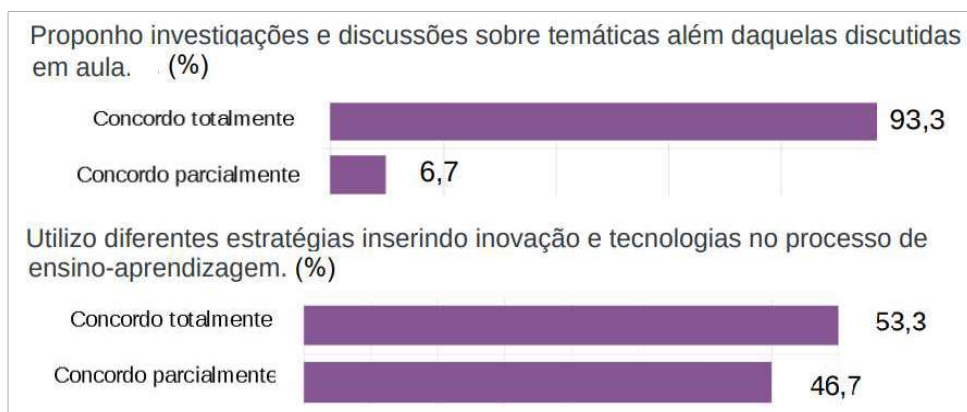
Os dados apresentados indicam que a maioria dos entrevistados concorda plenamente que o tempo de aula é utilizado de forma eficiente, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem. Esse resultado está alinhado ao processo de gestão com atenção de regularidade e garantia do máximo aproveitamento do tempo e espaço destinado ao ensino.

Figura 16– questões plano de curso e referências



Sobre o plano de curso e a apresentação de informações claras, a percentual de concordância reforça a percepção de que o planejamento e a condução das aulas são relevantes. Houve uma leve alteração no percentual de respostas do primeiro (89,47%) para o segundo semestre (73,3%) ao surgir um percentual que não soube opinar e o aumento de concordância parcial. Esse fato pode refletir a opinião de docentes novos que ainda não compreendam os processos da IES. Estratégias adotadas nos encontros com os gestores e docentes têm buscado apoiar o corpo docente nas demandas pedagógicas com auxílio da coordenação pedagógica e refletem a melhora na questão referente ao uso de estratégias novas para o trabalho docente.

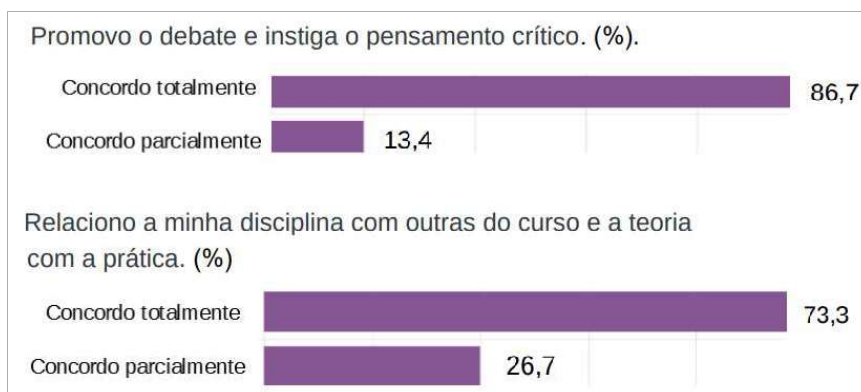
Figura 17 – questões pesquisa e debates



Sobre as questões que envolvem propostas de atividades que transcendem as aulas, os percentuais obtidos no primeiro semestre foram baixos. No segundo semestre, houve uma melhora nessa questão. É possível que a estratégia da nova gestão, em estar promovendo momentos de reflexão sobre o fazer pedagógico, tenha refletido no trabalho efetivo dos professores.

Propor debates, seminários, artigos, mesas redondas promovem um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e participativo, permitindo que os estudantes se envolvam ativamente no processo educativo e desenvolvam habilidades críticas e analíticas. No entanto, o uso de recursos tecnológicos continua com percentual baixo, mas se justifica porque os problemas de infraestrutura ainda não foram resolvidos totalmente.

Figura 18 – senso crítico e interdisciplinaridade



Na avaliação de 2025, as questões sobre o professor pensar a sua disciplina também como uma ferramenta para desenvolver o senso crítico, relação de sua disciplina com outras do curso teve uma melhora significativa. No primeiro semestre de 2025, 68,41% concordaram e 86,7% no segundo em instigar o pensamento crítico e, na segunda questão, o percentual foi mantido.

Quando um professor consegue relacionar a sua disciplina com outras disciplinas do curso está colaborando com o desenvolvimento de uma formação acadêmica mais completa e integrada, ajuda o estudante a estabelecer conexões entre diferentes áreas do conhecimento e a compreender a interdependência dos conteúdos, promovendo uma visão mais holística.

Figura 19 – Estratégias avaliativas



Os percentuais referentes às questões de avaliação (93% e 86%) são melhores que os de 2024 e refletem que o professor alinha o conteúdo ministrado em aula com o que é cobrado nas avaliações. Essas questões são constantemente criticadas por alunos insatisfeitos com a condução do processo de avaliação. No entanto, a gestão vem trabalhando intensamente nas recomendações para que os docentes utilizem ao menos dois instrumentos de avaliação e que, as avaliações reflitam os conteúdos ensinados, que funcionem como uma extensão do processo de aprendizado, onde os alunos têm a oportunidade de aplicar e demonstrar o que sabem.

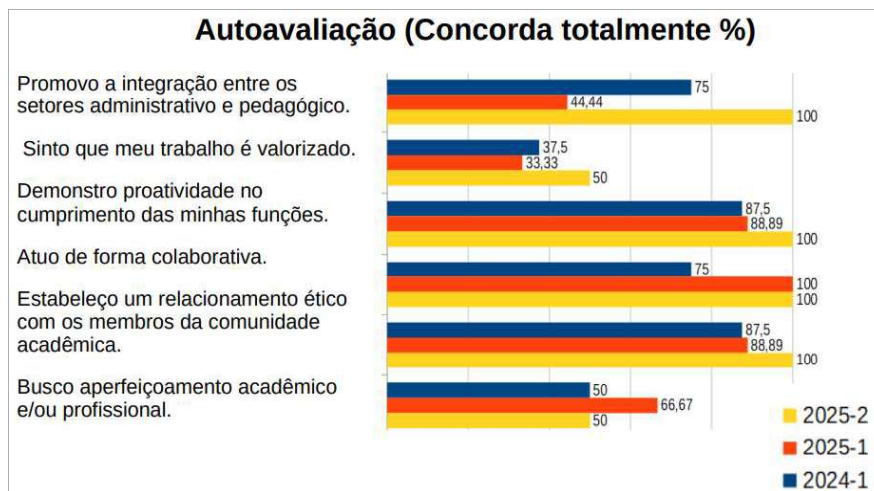
Finalizando a autoavaliação docente é relevante perceber que o processo de participação da avaliação da CPA tem tido uma resposta consciente do corpo de professores em relação ao trabalho dessa comissão. Mas há uma lacuna em relação ao resultado da avaliação que os discentes fazem, pois as coordenações não disponibilizaram a avaliação individual, trazendo um descrédito com o processo.

4.1.3 Autoavaliação Técnico-Administrativo

Pensar o universo acadêmico é pensar cada elo das relações e como cada ator se sente, interage e exerce sua atividade de forma efetiva e equilibrada. Portanto, como o técnico-administrativo se avalia é muito importante para o processo de autoavaliação da IES. Do quadro de técnicos administrativos, 81% responderam as questões no primeiro semestre e 6,7% no segundo.

O questionário da autoavaliação é composto por seis questões onde foram avaliadas a visão geral do corpo técnico-administrativo a respeito do próprio trabalho, a valorização do servidor, das relações com os demais atores, ou seja, as relações interpessoais, e sobre a satisfação em realizar as tarefas.

Figura 20 – Autoavaliação técnicos



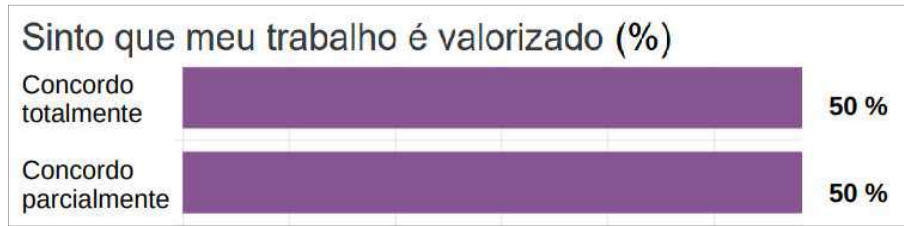
Os dados mostram uma melhora significativa em todas as questões avaliadas em relação a 2024 com destaque para duas questões por ter concordância baixa que é sobre a valorização do trabalho e a oportunidade de aperfeiçoamento acadêmico do profissional.

Sobre a valorização do servidor e sua percepção sobre o valor do seu trabalho fica evidente que há um descontentamento. Apesar do baixo percentual, 33,3% concordam plenamente no primeiro semestre e 50% no segundo que concordam plenamente, em 2025.2 já não há discordância plena e todos souberam responder que seu trabalho é valorizado na comunidade acadêmica, esse aspecto pode refletir diretamente na saúde laboral do servidor.

Figura 21 – Sobre valorização do trabalho – 1º semestre

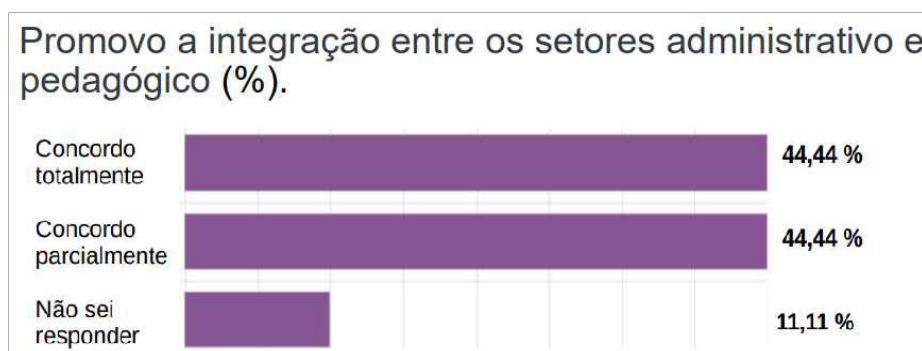


Figura 22 – Sobre valorização do trabalho – 2º semestre



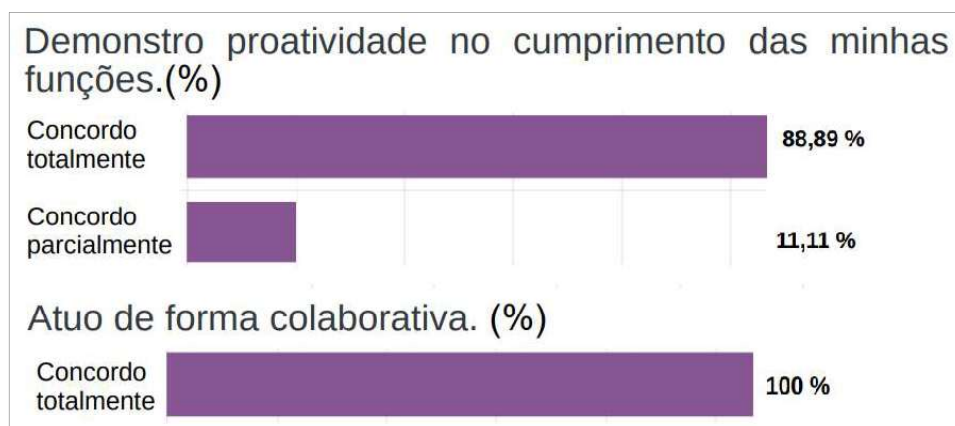
Na questão de integração entre os setores em 2025-2, houve uma concordância de 100%, mas sendo um baixo índice de participação, no segundo semestre, são mais interessantes os dados do primeiro semestre.

Figura 23 – Promoção de integração entre os setores



As questões a seguir (figura 24) trazem o posicionamento do servidor em relação ao seu trabalho, a sua dedicação e a atitude de proatividade e o trabalho em equipe. Os dados mostram que os servidores se dedicam às suas tarefas de forma ativa e colaborativa.

Figura 24 – Pro atividade e colaboração



Em 2025-1, quase 90% dos respondentes consideram que trabalham dentro de uma atitude ética com os membros da comunidade acadêmica, reforçando o ambiente equilibrado para todos os setores e em 2025-2 o percentual é de 100%, como mostra a figura 25.

Figura 25 – Sobre ética no trabalho

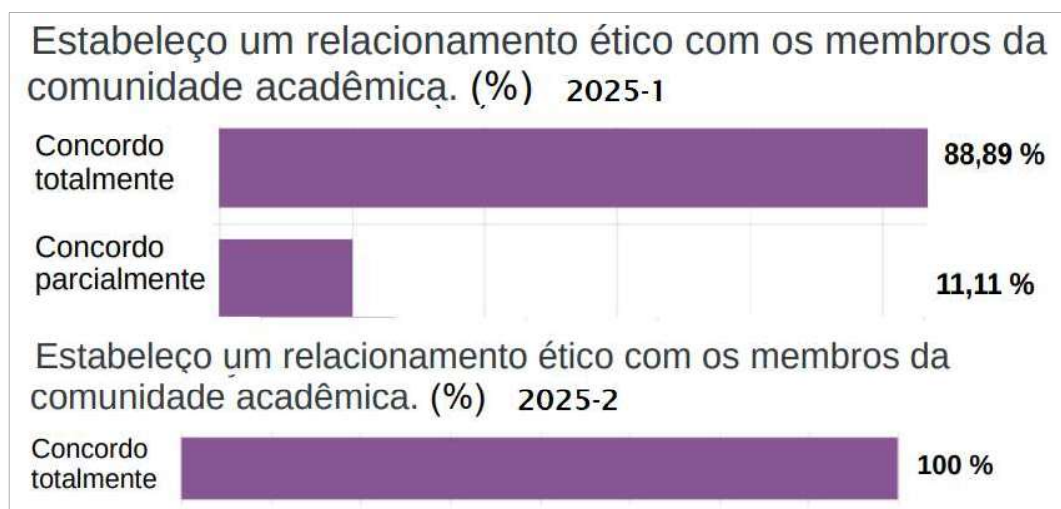
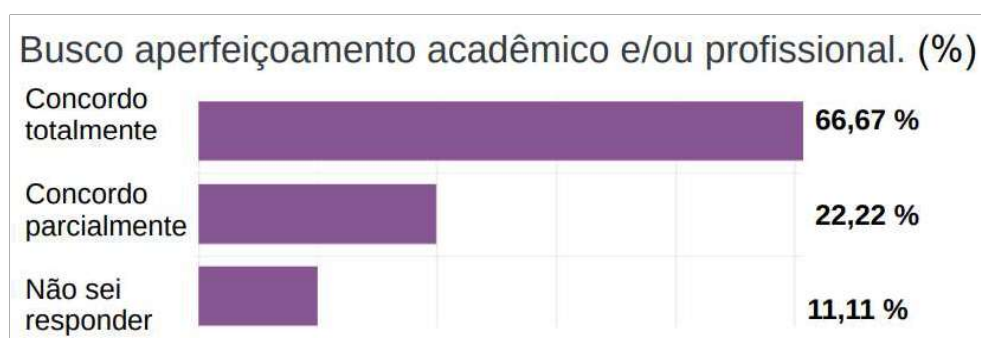


Figura 26 – Cursos e aperfeiçoamento do servidor



Sobre a

capacitação do trabalhador e a atualização e aperfeiçoamento dos processos em que o trabalhador atua é importante pensar na constante reciclagem e esse aspecto continua sendo um sinal vermelho na avaliação dos técnicos-administrativos.

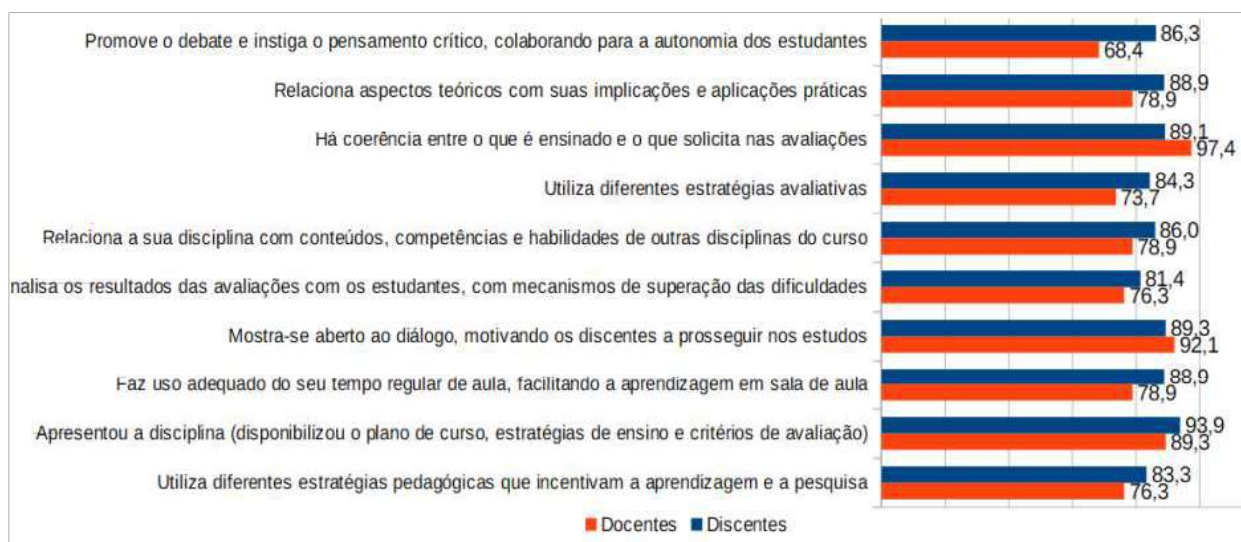
4.2 A avaliação do docente por discentes

A avaliação de disciplinas traz a percepção do estudante sobre a atuação docente e sobre a condução do curso no decorrer do semestre. Como o regime de ensino é semestral, essa avaliação é feita a cada semestre. Nos gráficos a seguir os dados de 2025 serão analisados e quando houver mudanças significativas, nos dois semestres, serão apresentados. A próxima figura (figura 27) traz a avaliação geral e em seguida (Figura 28) um comparativo entre a autoavaliação docente e a avaliação feita por estudantes.

Figura 27– avaliação concordância total



Figura 28 – Concordância na autoavaliação docente e avaliação discente em 2025-1



Em vários aspectos, os estudantes avaliam melhor o professor do que o próprio professor se autoavalia. Mas vale atentar para o fato de que não há discrepância nos percentuais apurados. Nos relatórios preliminares apresentados aos professores e alunos foram destacados os pontos de atenção e os pontos com boa avaliação. Há também aspectos relevantes listados por alunos nas inserções livres. São listados a seguir, conforme documentos de apresentação disponíveis no AVA para os segmentos.

- Muito conteúdo no quadro e pouco tempo para exercícios;
- Utilizar mais listas de exercícios;
- Nível de prova diferente de listas;
- Atrasos e faltas prejudicando as aulas.
- Falta melhor aproveitamento do tempo de aula para as atividades avaliativas e retorno sobre os trabalhos.

- Conteúdo corrido;
- Falta apresentação de ementa;
- Uso do AVA com muito ou pouco material.

Os temas são variados desde o comportamento de alguns professores quanto à pontualidade, avaliações, até a infraestrutura que inviabiliza o uso dos ambientes digitais online tão necessários ao bom andamento do processo de construção do conhecimento. Todos esses aspectos foram apresentados aos gestores e disponibilizados em apresentações no ambiente AVA para professores e estudantes, além de reuniões de devolutiva para os segmentos.

4.3 A avaliação institucional

A aplicação dos questionários de avaliação da gestão foi apresentada por segmentos. Os docentes avaliaram nos dois semestres a gestão e a instituição. Os técnicos-administrativos avaliaram no primeiro semestre e os estudantes avaliaram no primeiro semestre gestão, coordenação e instituição.

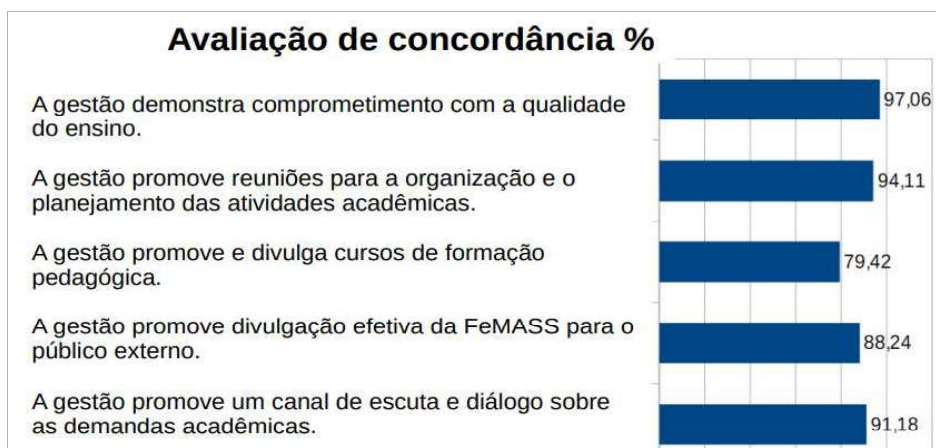
4.3.1 Avaliação da Gestão por docentes

Antes de verificar os dados, vale destacar ao leitor, no caso de uma IES, quem é o gestor. O gestor é o profissional que atua na gestão das organizações, planejando, organizando, dirigindo e controlando as atividades da organização. Ele é responsável por tomar decisões estratégicas e táticas que visam garantir o sucesso da organização a longo prazo.

O gestor de uma instituição de educação é a figura responsável pela administração e organização de uma instituição de ensino. Ele rege a tomada de decisões sobre o funcionamento geral da instituição, desde o nível administrativo até o nível pedagógico.

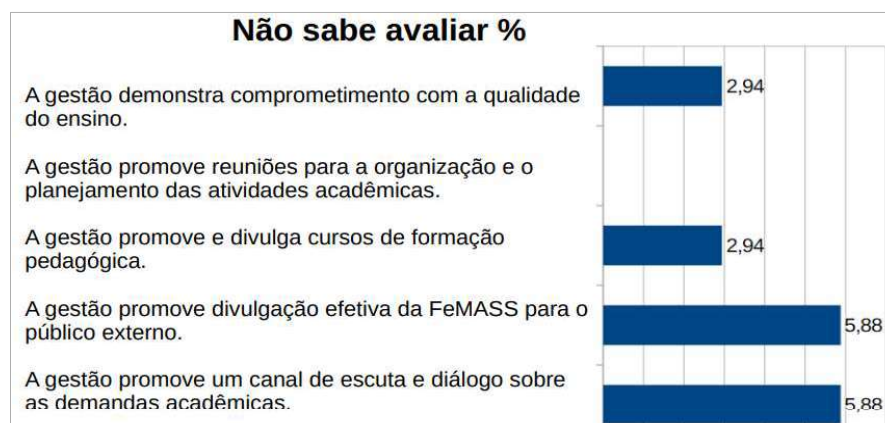
No caso de uma IES, o gestor direto é a equipe de direção, que tem como principais atribuições buscar a modernização e melhoria da qualidade do ensino da IES, por meio de ações concretas; criar estratégias para captação e gestão de permanência de alunos; cuidar do posicionamento da Instituição de Ensino; estar atento aos dados do MEC, ENADE e demais indicadores de educação superior; dar suporte aos docentes nas suas atividades do dia a dia; observar os índices financeiros da Instituição; zelar pela manutenção e expansão da infraestrutura. A partir dessas informações vejamos como os docentes da FeMASS avaliam a gestão.

Figura 31 – Concordância em 2025 - 1



Os dados mostram uma percepção bastante positiva dos respondentes em relação ao comprometimento da nova gestão com a qualidade do ensino. A maioria concorda totalmente ou parcialmente com a afirmação. Isso sugere que a gestão é vista como eficaz e comprometida com a qualidade do ensino pela maioria dos docentes.

Figura 32– Não sabe avaliar (2025-1).



A análise dos dados para 2025-2 tem uma mudança em relação aos dados de 2025-1, que pode estar relacionado ao ingresso de docentes na partir do Processo Seletivo Simplificado e gerou recuo nos percentuais.

Figura 33 – Concordância em 2025 – 2



A análise dos dados indica que há uma fragilidade quanto à promoção e divulgação de cursos de formação pedagógica pela gestão. Embora parte dos respondentes discorde parcialmente (18,75%) com a afirmação, há um número pequeno de docentes que não sabe responder (6,25%), sugerindo que uma parcela significativa vê necessidade de atenção nessa questão.

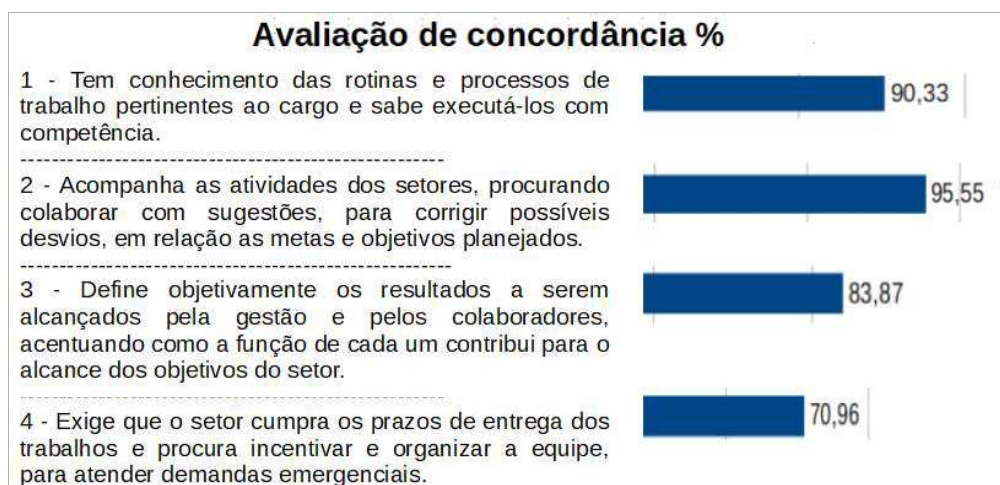
Indicam-se ações de promoção de cursos e espaços para atualização com parcerias ou em momentos de pesquisa que são essenciais para garantir a qualidade e a eficácia do processo educacional. A formação continuada traz benefícios para os docentes garantido eficiência. A sugestão é de imersões em novas metodologias de ensino, ferramentas tecnológicas e estratégias pedagógicas inovadoras, permitindo-lhes adaptar-se às demandas crescentes e às mudanças no campo educacional. Além disso, a formação pedagógica promove o desenvolvimento profissional, incentivando a reflexão sobre a prática docente e a adoção de abordagens centradas no aluno, que facilitam um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e inclusivo.

E a outra questão ainda deficiente é a divulgação da Instituição que, apesar dos esforços da nova gestão em atualizar e fortalecer os canais de divulgação, essa questão é sinalizado por docentes como uma deficiência. Mas um dado interessante é que cerca de 18% dos docentes não sabem opinar sobre esse assunto.

4.3.2 Avaliação da gestão administrativa por docentes

Na avaliação da gestão administrativa as questões podem ser separadas em blocos para análise. O primeiro bloco diz respeito aos aspectos técnicos como metas, prazos e processos. A figura a seguir (figuras 34) mostra os resultados.

Figura 34 – Gestão administrativa – aspectos técnicos



Os resultados mostram, em primeiro lugar, que há um número expressivo de docentes (aproximadamente 20%) que não sabem responder sobre prazos, processos e objetivos da rotina acadêmica. Mas há uma melhora significativa em relação aos dados de 2024.

No segundo bloco, as questões abordam as relações da administração com os docentes, valores e ambiente, bem como a percepção da valorização profissional e colaboração entre os atores.

Figura 35 - Gestão administrativa – aspectos das relações



A análise dos dados apurados nas questões para a gestão administrativa e, no caso dos docentes, está diretamente relacionada a atuação das coordenações de curso e coordenações de pesquisa, estágio e de assistência psicológica. Os percentuais, que apontam dúvida para responder se concordam ou não, são significativos em algumas questões, ultrapassando os 20%.

A nova equipe de gestão tem adotado uma rotina de reuniões com os docentes que melhora a resposta às demandas. Realizar reuniões e definir metas e resultados esperados como decisões e debates feitos nas reuniões, além de garantir melhora nas questões relacionadas ao ciclo de melhoria contínua, também propiciam o diálogo, a construção coletiva das metas e a definição de projetos prioritários para os ciclos acadêmicos (semestres e anos).

Figura 36 - Gestão administrativa – aspectos das relações



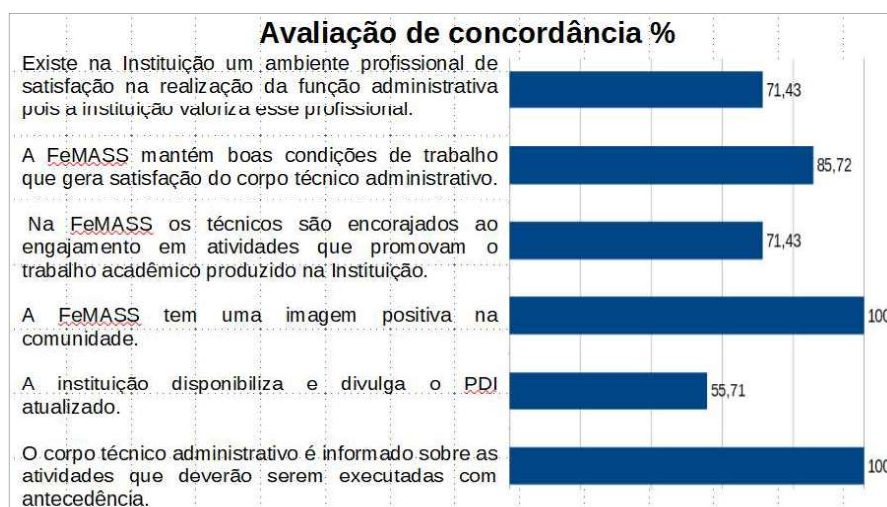
Na apuração dos resultados já se percebe boa resposta da gestão em algumas pautas como a adoção de reuniões periódicas para tratar de assuntos críticos e resposta aos momentos críticos como foram os problemas relativos aos recursos humanos em 2025 e a capacidade de síntese após reuniões de planejamento estratégico compartilhando nos grupos dos segmentos. Ainda falta dar resposta aos seguintes aspectos.

- Promoção de cursos para formação pedagógica
- Divulgação da FeMASS
- Acompanhamento de processos e busca de melhoria contínua
- Definição e acompanhamento de resultados
- Avaliação dos colaboradores com foco na adequação

4.3.3 Avaliação da gestão pelos técnicos-administrativos

No semestre 2025, os técnicos avaliaram a gestão com questões específicas relacionadas ao segmento. Os dados coletados são apresentados a seguir em seis questões.

Figura 37 – Avaliação positiva da gestão administrativa por técnicos-administrativos



Os técnicos-administrativos avaliam que em 14,3% discordam que há manutenção de boas condições de trabalho gerando insatisfação. Essa resposta se deve ao aspecto referente à infraestrutura que a gestão direta da IES não tem autonomia, demandando que outros setores da gestão pública municipal entre em ação. Esse aspecto está descrito no relatório anual da gestão 2026.

Sobre o PDI, 55,7% concordam que a instituição disponibiliza e divulga o PDI atualizado, mas 14,9% não souberam responder e, em resposta a essa questão, a gestão atual já está em processo de atualização do PDI buscando uma elaboração compartilhada com os segmentos.

Figura 38 – Avaliação da gestão administrativa por técnicos administrativos



Apesar de não se sentir valorizado por seu trabalho e não ter ferramentas adequadas para o pleno desenvolvimento profissional, o pessoal técnico-administrativo sente que há ética nas relações no ambiente acadêmico. A resposta unânime sobre a imagem positiva da IES na comunidade já é uma resposta aos esforços da nova gestão, atuando com estratégias de divulgação para que a comunidade externa conheça e busque os cursos da FeMASS fortalecendo inclusive a demanda de novos cursos e a proposta de se tornar um centro universitário.

4.3.4 Avaliação da gestão por discentes

As questões de avaliação da gestão por estudantes foram aplicadas somente no primeiro semestre por decisão da comissão a partir da mudança de equipe gestora. O questionário ficou disponível no *WebAcadêmico* e, para entender o quanto cada curso participa, foi também disponibilizado no AVA. Os dados são apresentados nos gráficos seguintes gerados em planilhas eletrônicas, o que traz gráficos mais elaborados do que o AVA.

Figura 39 – Avaliação da gestão por discentes



Os índices de avaliação da gestão por discentes (figura 39) mostram um cenário crítico. A gestão atual vem atuando num cenário de insegurança devido ao processo de legalização jurídica da IES, pois demandam ações do executivo municipal. Os gráficos nas figuras 40 e 41 mostram com mais clareza a opinião dos discentes.

Figura 40 – Avaliação positiva da gestão por discentes



Figura 41 – Avaliação negativa da gestão por discentes



Complementando as informações, são 28,6% que não souberam opinar na questão sobre a solução de demandas, 14,3% não souberam responder sobre o diretório acadêmico, sobre a atuação da gestão nos espaços da instituição nem na comunicação de respostas sobre as questões técnica e acadêmicas.

Somente a última questão em que os estudantes avaliam a postura, iniciativa, agilidade e proatividade da gestão, todos responderam saber opinar. Esses resultados mostram que a falta de autonomia para resolver demandas críticas impactam na satisfação do corpo discente.

4.3.5 Avaliação da instituição por discentes

Sobre as questões de avaliação da Instituição (IES) por estudantes foram aplicadas sete questões abordando infraestrutura física, de equipamentos e de recursos humanos. Os resultados apurados e analisados são apresentados a seguir nas figuras

Figura 42 – Avaliação da IES por discentes



Figura 43 – Avaliação positiva da IES por discentes

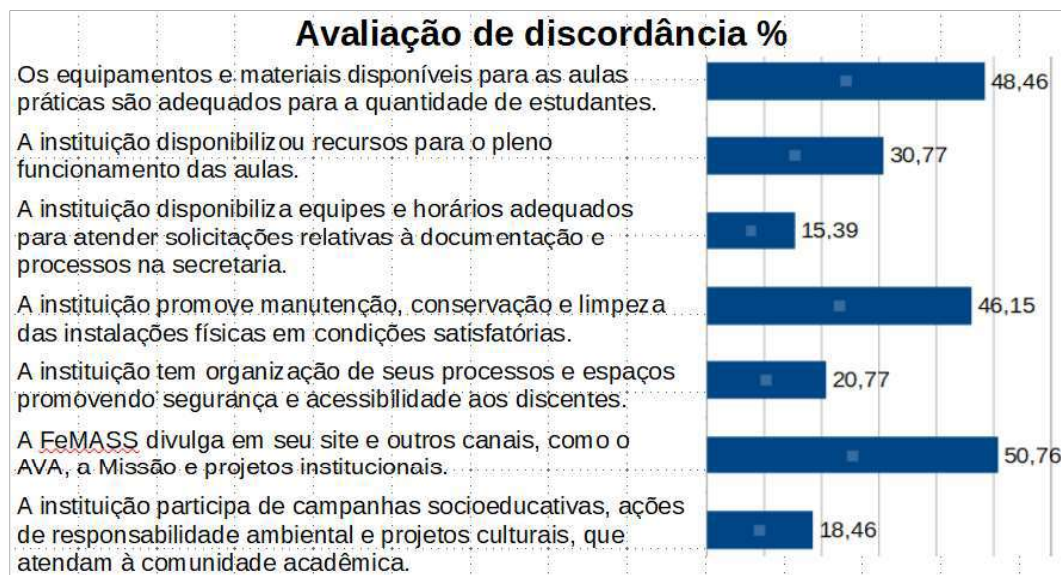


Os discentes avaliam que os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas não são adequados para a quantidade de estudantes e que a instituição precisa promover manutenção, conservação e limpeza das instalações físicas em condições satisfatórias. Esse resultado está corroborando a opinião dos segmentos anteriores que é aspecto crítico da IES em decorrência da falta de autonomia para a gestão resolver problemas relacionados à infraestrutura e a equipamentos.

Apesar das iniciativas da nova gestão em divulgar a IES e de fazer uma comunicação mais diversificada os estudantes avaliam que a FeMASS precisa divulgar em seu site e outros canais, como

o AVA, a Missão e projetos institucionais. E que muitos alunos não sabem opinar sobre a instituição participar de campanhas socioeducativas, ações de responsabilidade ambiental e projetos culturais, que atendam à comunidade acadêmica.

Figura 44 – Avaliação negativa da IES por discentes



Um último aspecto que chama a atenção é que com relação ao papel socioambiental e as iniciativas da IES, houve uma queda de positividade que tem relação direta com a ausência de iniciativas de extensão e o cancelamento da semana acadêmica que sempre aproxima a comunidade com o ambiente acadêmico.

Novamente, a partir dos dados sobre o sentimento do estudante sobre a IES que ele está inserido, a CPA recomenda que ações sejam tomadas no sentido de dar oportunidade aos estudantes de ter informações sobre os processos institucionais, projetos e participação da IES em projetos de cooperação com a secretaria de educação e as demais IES presentes no campus universitário e ir além, com propostas de inserção dos estudantes em ações de divulgação da instituição.

4.4 Avaliação da coordenação por discentes

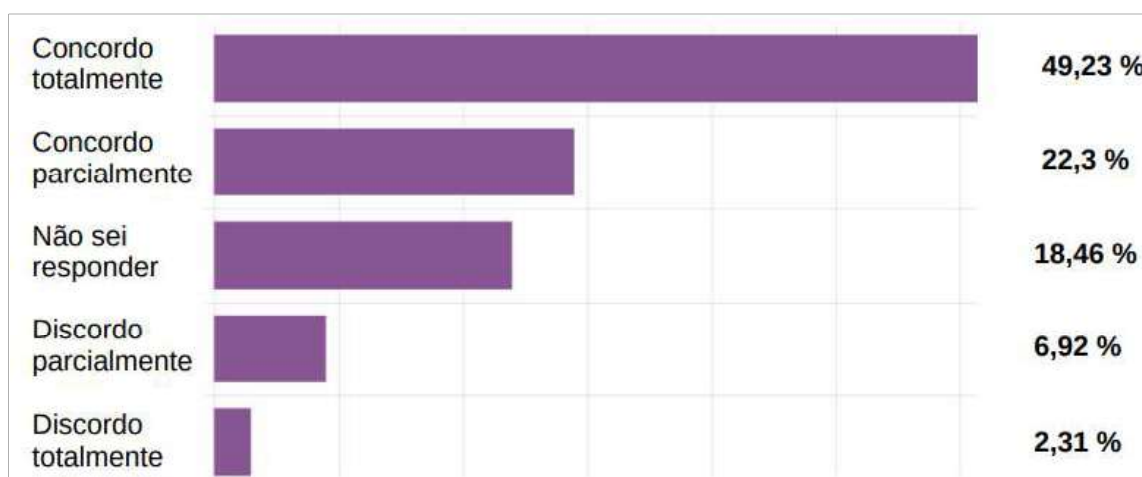
No primeiro semestre de 2025, os estudantes avaliaram a coordenação por meio de cinco questões como em 2024-2. A participação em 2024 foi de 62 respondentes (cerca de 6%) e em 2025-1 foram 130 participações (cerca de 11%). São elas:

→ Q1 - A coordenação de seu curso é aberta à comunicação, apresentando agilidade na resposta à questões técnicas e pedagógicas?

- Q2 - A coordenação se faz presente na rotina acadêmica, detectando problemas e promovendo soluções efetivas nas atividades acadêmicas?
- Q3 - A coordenação de seu curso promoveu e incentivou a participação em atividades acadêmicas?
- Q4 - A coordenação tem atuação dinâmica na proposição de atividades de pesquisa e extensão para o curso?
- Q5 - A coordenação mantém um fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os discentes?

O objetivo é entender como os discentes percebem a atuação da coordenação. Se apenas como ator inerte e burocrático ou como um motivador da dinâmica acadêmica, incentivando a busca por pesquisa, por soluções rápidas e eficientes nos problemas da rotina das aulas, dos eventos e principalmente, uma figura presente nos ambientes e nas atividades acadêmicas. As figuras a seguir tratam dos dados para cada questão individualmente.

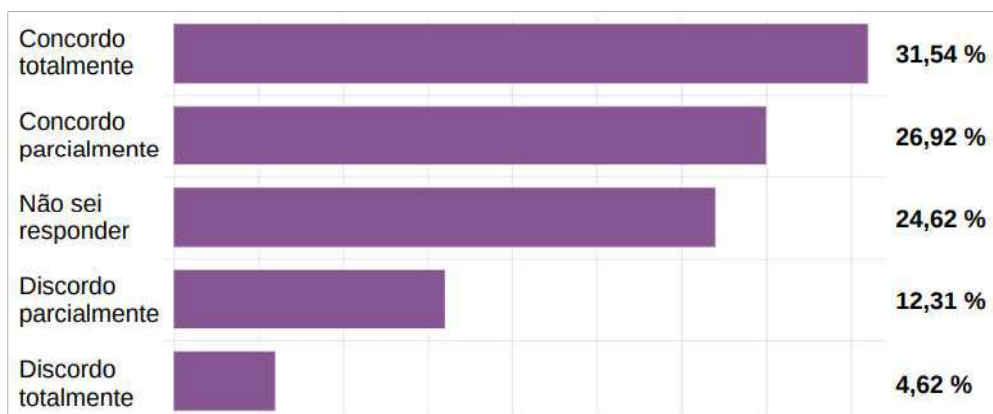
Figura 45 – Questão 1: comunicação e agilidade em respostas



As respostas confirmam que a maioria (73%) concorda que as coordenações se comunicam de forma adequada, mesma avaliação em 2024 (72%). Da mesma forma o percentual que não soube responder reduziu pouco em 2025 (20% em 2024).

Na questão dois (figura 46) o índice de concordância plena é menor e quase idêntico ao de 2024 (33%) e, nesse tema sobre a atuação da coordenação na rotina acadêmica e sobre a promoção de soluções efetivas nos problemas que surgem nas atividades acadêmicas, os estudantes esperam que as coordenações sejam mais eficientes na tomada de decisão.

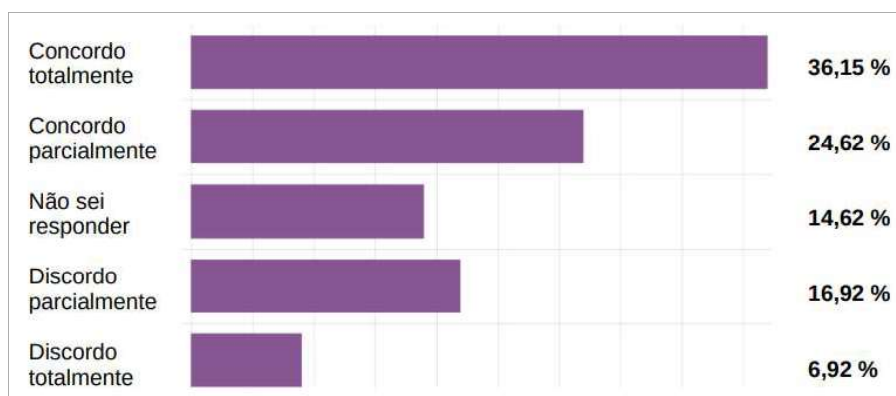
Figura 46 – Questão 2: presença ativa na rotina acadêmica



Há fatores que podem ser aliados dessa avaliação ruim, tais como, instabilidade do corpo docente, coordenadores tendo que assumir muitas aulas por falta de professores que ocorreu tanto no primeiro quanto no segundo semestre.

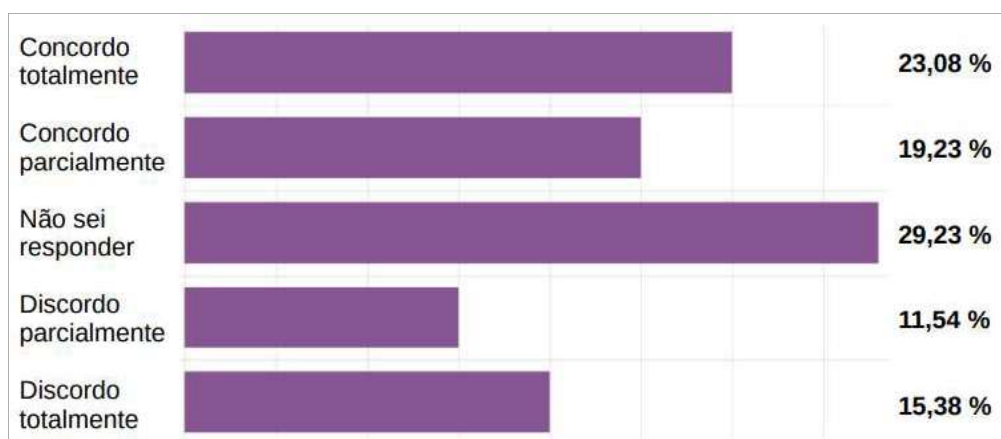
Na figura a seguir os dados para a questão 3 mostram que quase 15% de respondentes não sabem responder e menos de 60% concordam com plena concordância em 36%. Comparando com 2024 a avaliação positiva foi um pouco melhor, mas o índice de quem não sabia responder foi de 24%. Mais uma vez a falta de atividades como as desenvolvidas na semana acadêmica pode estar refletido nos dados.

Figura 47 – Questão 3: promoção de participação em atividades acadêmicas



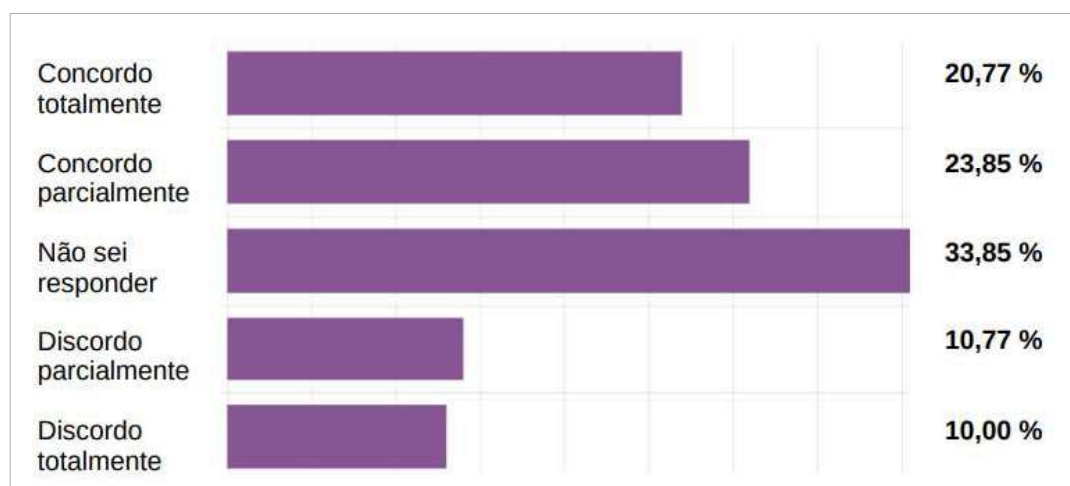
A questão quatro (figura 49) continua sendo um ponto crítico na avaliação tanto em relação às avaliações da IES e também quando esse assunto está relacionado ao coordenador, pois os estudantes sentem a falta de oportunidade de iniciação científica, monitoria e cursos de extensão. O curso de Sistemas de informação tem solicitado cursos de curta duração que possam agregar habilidades e inovação na área de TI com olhar também na inserção no mercado de trabalho.

Figura 49 – Questão 4: atuação em pesquisa e extensão



Por outro lado, já sinalizado na fraqueza institucional em que há um vazio de incentivo financeiro das instâncias superiores (Secretaria Municipal de Educação e secretaria Executiva de Ensino superior) em apresentar editais de bolsas para pesquisa e monitoria, e que foi registrada na avaliação de todos os segmentos. A nova equipe de gestão respondeu sobre essa demanda no sentido de que, enquanto a autonomia financeira da IES não for solucionada, não haverá solução a médio prazo.

Figura 50– Questão 4: atuação em pesquisa e extensão



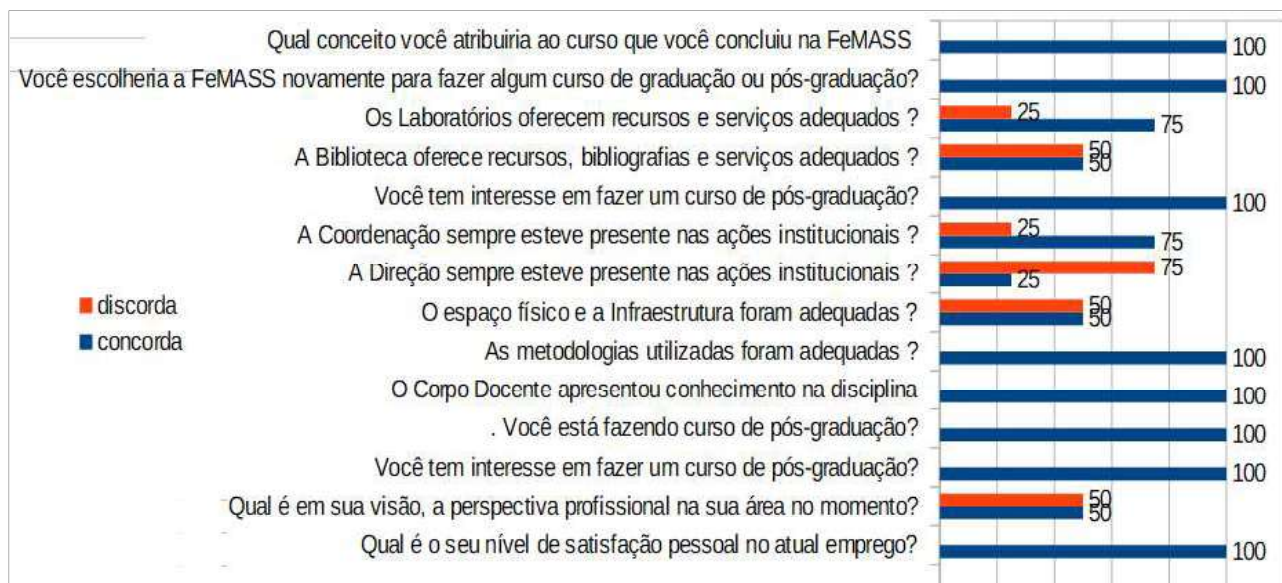
Na figura 50, os dados trazem a percepção sobre o fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os discentes, somente 20,77% concordam totalmente e há um índice grande de estudantes que não sabem responder (33,85%). Esse fato mostra que os estudantes podem não ter conhecimento sobre as instâncias decisórias de seu curso (NDE, colegiado) e não sabem onde encontrar informações sobre as reuniões e atas das reuniões dessas instâncias. Também não há murais físicos que informem os estudantes. A CPA indica que as decisões de assembleias deliberativas sejam compartilhadas com os segmentos e, principalmente, com os discentes.

Como estratégia de divulgação dos resultados da CPA, esta comissão reativou as salas virtuais no AVA e tem publicado sempre apresentações prévias e enviado a apresentação prévia para as coordenações, sugerindo que os pontos a melhorar sejam amplamente debatidos e que soluções sejam pensadas, entre elas, um planejamento mais elaborado de informação com todos os discentes de cada curso e dar mais transparência às decisões tomadas nas reuniões dos núcleos estruturantes e do conselho acadêmico.

4.5 Pesquisa de avaliação com egressos

O ano de 2025 foi um período bastante difícil para os trabalhos da CPA. Em 2024, após analisar os questionários, a comissão optou por fazer a pesquisa de egresso em *forms* do Google. No segundo semestre de 2025, período planejado para a coleta de dados de egresso, os e-mails foram modificados para um padrão institucional e a opção foi retornar com a coleta por ambiente AVA. Somente 2 participantes responderam ao questionário do AVA. Os dados a seguir referem-se a essas respostas.

Figura 51 – Respostas egressos 2025



Além das questões apresentadas ainda foi perguntado sobre o curso concluído e como resposta Administração e Engenharia de Produção. Sobre situação de empregabilidade (100% empregado) e 100 % com satisfação profissional. Ressalta-se que ambos não atuam na área.

4.6 Pesquisa com a sociedade civil

Em 2024, com toda demanda que a nova comissão teve em assumir os trabalhos, não foi possível fazer a submissão de questionário para a sociedade civil. No início de 2025, um questionário foi organizado no *google forms* e divulgado nos canais de redes sociais para submissão. O período de submissão foi o mês de março de 2025 com participação de 79 respondentes. Os dados apurados estão

apresentados nesta seção. A primeira pergunta quis mapear de onde são os respondentes com maioria de Macaé seguido por Rio das Ostras.

Figura 52 – Localização dos respondentes



Em seguida o questionário buscou saber se o público-alvo conhece algum estudante da FeMASS ou se já ouviu falar previamente da Instituição. Como resultado (figura 53), a maioria conhece a Instituição. Na figura 54 a resposta é sobre a qualidade dos cursos da FeMASS. As respostas conferem uma percepção de qualidade dos cursos para os respondentes.

Figura 53 – Visibilidade da FeMASS

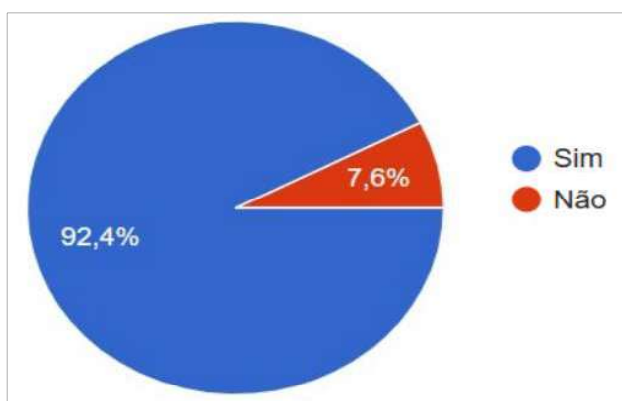
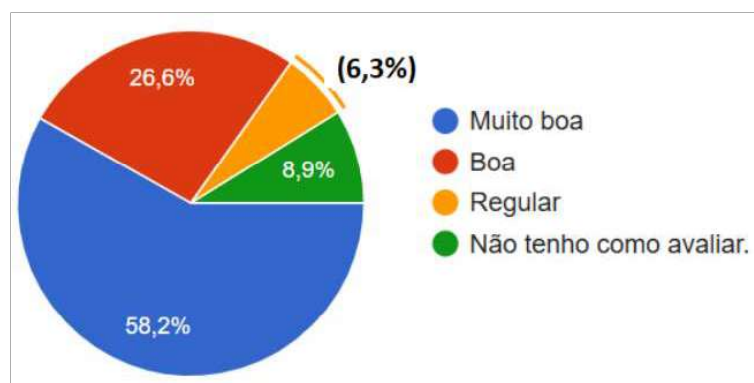
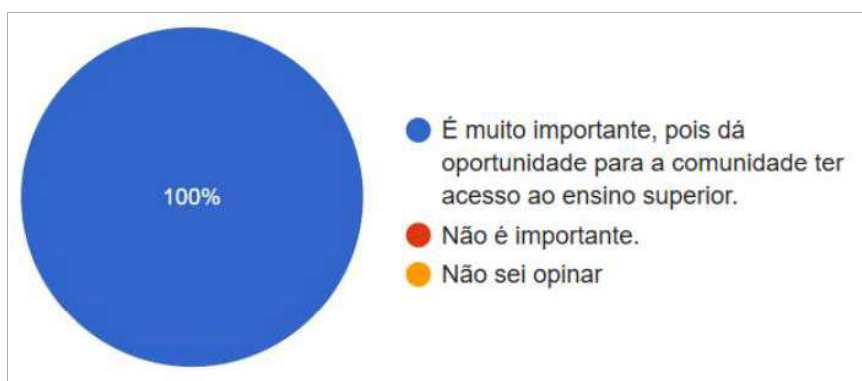


Figura 54– Visibilidade da FeMASS



Um aspecto importante no fortalecimento da Instituição é o fato de, por ser pública municipal, o cidadão compreender a importância de sua existência para garantir acesso da população ao curso superior, principalmente tendo como maioria de seu corpo discente residentes do município e da região do entorno de Macaé, essa resposta valida o compromisso da manutenção da IES.

Figura 55– Importância da existência da FeMASS



Nas questões a seguir (figuras 55, 56 e 57) o objetivo é saber dos interesses que a comunidade civil tem em relação aos cursos superiores e na possibilidade de ter atividades e outros cursos, para que a Instituição possa pensar como pode ser útil à sociedade civil e se aproximar de seu entorno e no contexto ao qual está inserido.

Figura 55– Cursos e atividades na FeMASS

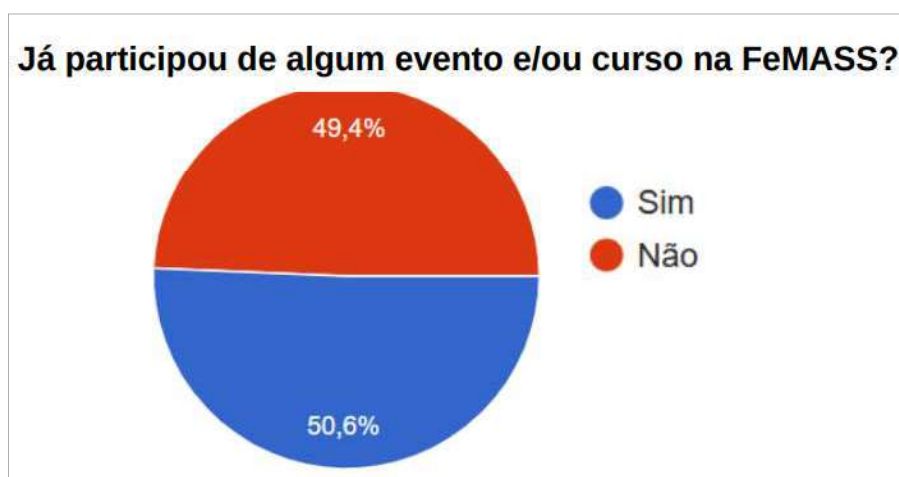


Figura 56 – Cursos na FeMASS

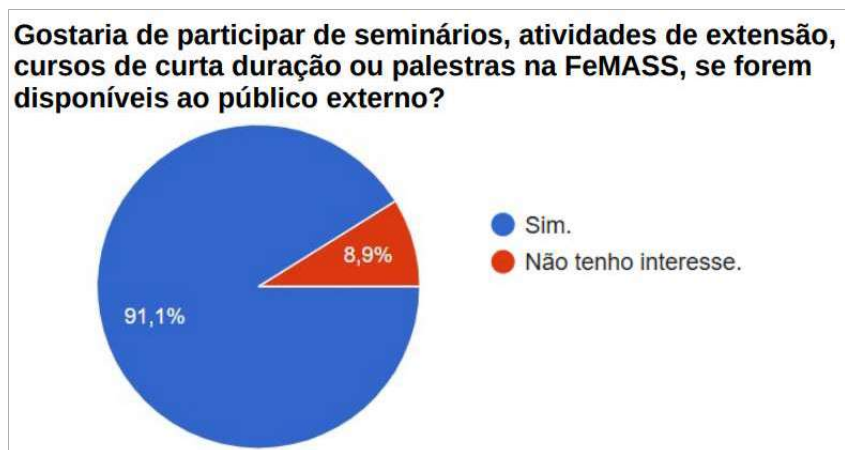


Figura 57 –

Opções de cursos na FeMSS

Que curso de graduação você faria, caso houvesse na FeMASS?

Mais elencadas
Psicologia
Engenharia mecânica
Enfermagem
Educação física
Fisioterapia

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório referente ao ano de 2025 e as apresentações preliminares disponíveis nas salas virtuais do AVA, em sua totalidade, atendem aos vários atores que compõem a Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos. Segundo Nascimento (2000), a autoavaliação institucional, que não deve ser vista apenas como instrumento de recolhimento de dados, além de monitorar a qualidade do desempenho da IES, cria uma cultura de mudança institucional ao demonstrar aos segmentos envolvidos que suas participações estão sendo consideradas.

O processo de avaliação institucional caracteriza-se como uma dinâmica que está sendo implantada como cultura no cotidiano da IES. Como foi observado nos anos de 2024 e 2025 há sempre uma boa participação da IES no primeiro semestre, mas o segundo semestre há uma redução da participação, o que sugere a recomendação de realizar no segundo semestre somente a avaliação de disciplinas e concentrar as avaliações de gestão e Instituição no primeiro semestre de cada ano.

Para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância em avaliar a Instituição, bem como, divulgar seus resultados foram realizadas ações junto ao projeto de comissão de mídias, criada no segundo semestre de 2025. Conforme esclarece Saul (1991),

“a avaliação emancipatória é um processo longo e árduo para os envolvidos, uma vez que é preciso haver a descrição, a análise e a crítica à realidade para que os atores possam tomar consciência de que se trata de uma criação coletiva que desperta a responsabilidade, a autonomia e o compromisso no planejamento da avaliação emancipatória”.

Assim, é necessário haver trocas de informação, de diálogo e negociação.

O presente documento buscou mapear as questões mais relevantes da FeMASS, ressaltando aspectos pedagógicos, técnicos, acadêmicos e de infraestrutura para que a IES possa não apenas continuar com excelência em suas ações, mas também alavancar os potenciais ainda não desenvolvidos, sanar as demandas internas e suprir as necessidades da comunidade acadêmica. Assim, o exercício constante, proposto pela CPA, de revisar os procedimentos em busca de leituras cada vez mais próximas dos anseios da FeMASS, foi sempre a grande meta desta Comissão que, em conjunto à Gestão e Comunidade Acadêmica, propôs planejar novas ações para o desenvolvimento Institucional.

Ainda é pertinente sugerir aos gestores da administração direta e ao legislativo municipal que compreendam a relevância da Instituição e que é urgente repensar a autonomia e valorização desse patrimônio da cidade e da região. Importante que a forma de contratação dos professores seja revista com possível concurso público de forma a eliminar a fragilidade do corpo docente, coordenadores e o cenário que atinge diretamente os estudantes e futuros profissionais da região. Pode ser

compreendido que, nas avaliações, os índices variam muito, tendo em vista certa sazonalidade do corpo docente, por frágil vínculo de trabalho no ambiente universitário.

A excelência na gestão das ações coletivas e do desenvolvimento institucional requer a convergência entre as forças internas e uma imagem institucional sólida perante a comunidade, articulando-as estrategicamente com o setor público.

Os resultados do questionário submetido ao público externo reforçam o imprescindível papel da FeMASS como espaço de convergência de conhecimento, vínculos afetivos e excelente formação profissional, possibilitando a eles, assim, a oportunidade única, que Macaé oferece à região, de ter um ensino superior que garanta gratuidade, equidade e oportunidade aos jovens trabalhadores de Macaé e região.

Concluindo esse relatório está apresentando as considerações sobre o ano em que uma nova gestão assumiu a condução da Instituição. Cabe a essa comissão ressaltar e apontar que medidas concretas foram realizadas de caráter técnico e pedagógico como a realização de reuniões sistemáticas de gestão e memorial sobre a Instituição, além das metas estabelecidas com clareza e razoabilidade, mesmo diante dos desafios enfrentados pela nova gestão.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 02/02/2025.

BRASIL/INEP. Nota técnica INEP/DAES?CONAES nº 065. Brasília, 2024. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_roteiro_relatorio_de_autoavaliacao_institucional.pdf. Acesso em 03/02/2025.

CONSUP . Recredenciamento - Parecer CEE-RJ nº 40 de 21/11/2023 Disponível em: <https://macae.rj.gov.br/midia/conteudo/arquivos/1721108259.pdf> Acesso em 20/01/2025.

FeMASS/SEMAES. Relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA (mimeo). Macaé/RJ, 2017.

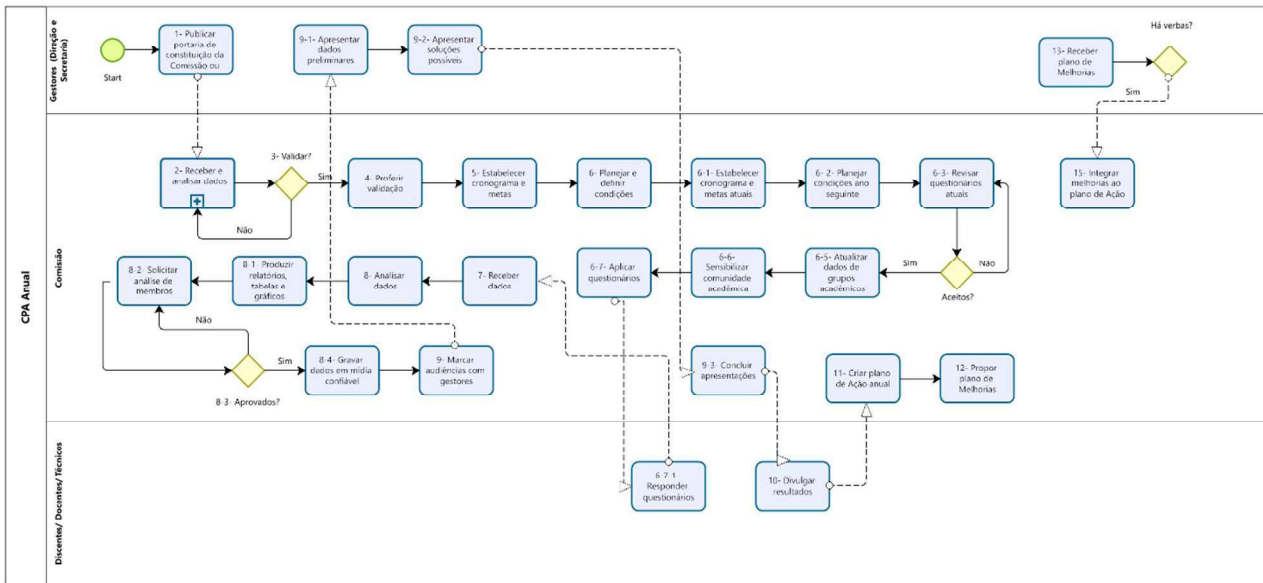
FeMASS/SEMAES. Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI/2013-2017 (mimeo). Macaé/RJ, 2018.

FeMASS/SEMAES. Regimento interno. Macaé, 2019. Disponível em: <https://macae.rj.gov.br/midia/conteudo/arquivos/1566943365.pdf>. Acesso em 24/01/2025.

NASCIMENTO, A. F. M. do. Avaliação institucional da teoria à prática. In: Anais do Seminário Gestão de IES: da teoria à prática. Brasília: FUNADESP, 2000.

SAUL, Ana Maria. Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991. 151 p

ANEXO A – Mapa de processo da CPA



Processo de atividades da CPA em cada ano

Memorial

GERAL - Processo de atividades da CPA em cada ano

- 1) Constituir comissão - Estabelecer a comissão ou atualizar a comissão com a publicação da portaria – atividade realizada por gestores (direção e secretaria)
- 2) Receber materiais, documentos da CPA a ser extinta – atividade realizada pela comissão recebida na figura da presidência da comissão e analisada pelos membros da comissão.
- 3) Validar se a CPA anterior cumpriu com as tarefas do ano anterior – analisar os procedimentos e atas da comissão anterior para resguardar a responsabilidade do processo que se inicia sobre ações anteriores ao mandato atual.(comissão)
- 4) Receber os dados e/ou relatório do ano anterior - após análise da comissão, a validação pode ser proferida ou a comissão poderá requerer mais informações ou rever os dados da avaliação do ano anterior. Somente passará para a próxima etapa quando houver documentos suficientes para finalizar o relatório anual recebido. (comissão)
- 5) Validar o relatório da comissão anterior – após análise de todos os dados e edição do relatório anual, dar ciência do relatório aos gestores fechando os trabalhos do ano anterior.(comissão)
- 6) Realizar o processo de avaliação do semestre (comissão)
 - 6.1) Estabelecer o cronograma e metas para a gestão da CPA atual – A partir dessa etapa a comissão inicia o processo do ano corrente.
 - 6.2) Planejar e definir as condições de avaliação do ano vigente.
 - 6.3) Revisar os questionários de avaliação, se for preciso;
 - 6.4) Atualizar os questionários caso seja necessário mudanças nas questões
 - 6.5) atualizar dados de participantes dos grupos acadêmicos;
 - 6.6) Sensibilizar a comunidade acadêmica
 - 6.7) aplicar os questionários
 - 6.8) Finalizar o processo de coleta de dados fechando os questionários.
- 7) Receber dados colhidos na avaliação (comissão)
- 8) Realizar a análise dos dados e produzir relatórios preliminares, tabelas e gráficos (comissão)
 - 8.1) Gravar os dados em uma mídia confiável
 - 8.2) Distribuir dados para os componentes da comissão que puderem colaborar com as análises

- 8.3) Produzir tabelas e gráficos para a elaboração de apresentações e relatórios
- 8.4) Organizar os materiais que serão usados em apresentação de resultados.

9) Realizar audiências com os gestores

- 9.1) Contatar os gestores para marcar as audiências.
- 9.2) apresentar os dados preliminares aos gestores.
- 9.3) Obter posicionamento e diretrizes que os gestores possam apresentar para responder aos anseios da comunidade acadêmica.
- 9.4) Concluir as apresentações que serão apresentadas nas audiências públicas.

10) Realizar audiências públicas para divulgar os resultados

- 10.1) Agendar com os gestores as datas para apresentação dos resultados.
- 10.2) Preparar listas de presenças
- 10.3) Cumprir a agenda
- 10.4) Arquivar as listas de presenças e relatório de contribuição das audiências

11) Produzir relatório do ano vigente

- 11.1) Organizar todo o material produzido durante o processo de avaliação e análises
- 11.2) Planejar o prazo para relatoria e entrega
- 11.3) terminar o relatório prévio.
- 11.4) Submeter o relatório à análise da comissão
- 11.5) Realizar a correção e formatação finalidades
- 11.6) Entregar o relatório para a publicação ou para a comissão sucessora.